



Banco
Montepio

APRESENTAÇÃO DE
RESULTADOS CONSOLIDADOS
1S 2026

1. NÃO SE DESTINA A SER DIVULGADO, PUBLICADO OU DISTRIBUÍDO, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, NO TODO OU EM PARTE, EM, PARA OU A PARTIR DE QUALQUER JURISDIÇÃO ONDE TAL CONSTITUA UMA VIOLAÇÃO DAS LEIS OU REGULAMENTOS RELEVANTES DESSA JURISDIÇÃO.
2. IMPORTANTE: As disposições seguintes aplicam-se a este documento, à apresentação oral da informação contida neste documento pela Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A. ("Banco Montepio" e, em conjunto com as suas subsidiárias, o "Grupo") ou por qualquer pessoa em nome do Grupo, e a qualquer sessão de perguntas e respostas que se siga à apresentação oral da informação contida neste documento (coletivamente, a "Apresentação"). Esta apresentação e a informação nela contida (salvo indicação em contrário), foram preparadas pelo Banco Montepio apenas para fins informativos e não podem ser utilizadas para qualquer outro fim. Ao participar na reunião em que esta apresentação é feita, ou ao aceitar a entrega ou ao receber esta apresentação, o utilizador concorda em ficar vinculado aos seguintes termos e condições, incluindo quaisquer alterações aos mesmos.
3. Os assuntos discutidos neste documento podem incluir declarações prospetivas que estão sujeitas a riscos e incertezas. Pela sua natureza, as declarações prospetivas envolvem riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos porque se relacionam com eventos e dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer no futuro e podem fazer com que os resultados, desempenho ou realizações reais do Banco Montepio sejam materialmente diferentes dos resultados, desempenho ou realizações futuras expressas ou implícitas por tais declarações prospetivas. Muitos destes riscos e incertezas estão relacionados com fatores que estão para além da capacidade do Banco Montepio de controlar ou estimar com precisão, tais como condições futuras do mercado, flutuações cambiais, o comportamento de outros participantes no mercado, a ação dos reguladores e outros fatores tais como a capacidade do Banco Montepio de continuar a obter financiamento para satisfazer as suas necessidades de liquidez, mudanças no quadro político, social e regulamentar em que o Banco Montepio opera ou nas tendências ou condições económicas ou tecnológicas, incluindo a inflação e a confiança dos consumidores. Os destinatários desta apresentação são advertidos a não depositarem confiança indevida nestas declarações prospetivas. Mesmo que a condição financeira, estratégia empresarial, planos e objetivos de gestão para operações futuras do Banco Montepio sejam consistentes com as declarações prospetivas contidas nesta apresentação, esses resultados ou desenvolvimentos, bem como o desempenho passado do Banco Montepio, podem não ser indicativos de resultados ou desenvolvimentos em períodos futuros. O Banco Montepio renuncia expressamente a qualquer obrigação ou compromisso de divulgar quaisquer atualizações ou revisões destas declarações prospetivas, quer como resultado de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme exigido pela lei aplicável.
4. As informações contidas neste documento devem ser lidas em conjunto com todas as outras informações divulgadas publicamente pelo Grupo.
5. As informações contidas neste documento são divulgadas à data do mesmo e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio, podendo ser atualizadas, completadas, revistas e alteradas e podendo sofrer alterações materiais no futuro. O Grupo não tem qualquer obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações contidas no presente documento. As informações contidas neste documento não foram verificadas de forma independente. Nem o Grupo nem nenhum dos seus respetivos afiliados, consultores, diretores, administradores, funcionários ou representantes terão qualquer responsabilidade (por negligência ou outra) por qualquer perda resultante da utilização deste documento ou do seu conteúdo ou de qualquer outra forma relacionada com a Apresentação.
6. Esta apresentação não deve ser interpretada como aconselhamento jurídico, fiscal, de investimento ou outro. As análises e opiniões aqui contidas podem basear-se em pressupostos que, se alterados, podem mudar as análises ou opiniões expressas. Nada do que aqui está incluído constitui qualquer representação ou garantia quanto ao desempenho futuro de qualquer título, crédito, moeda, taxa ou outra medida económica ou de mercado. Esta apresentação não constitui uma recomendação relativamente a quaisquer títulos.
7. A informação contida neste documento foi preparada pelo Banco Montepio no âmbito das Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como aprovadas pela União Europeia ("UE"), para efeitos da preparação das demonstrações financeiras consolidadas ao abrigo do Regulamento (CE) 1606/2002.
8. As Demonstrações Financeiras do 1S2026 não são auditadas.
9. Alguns montantes e percentagens incluídos nesta apresentação foram sujeitos a ajustamentos provocados por arredondamentos e, por conseguinte, as somas/variações apresentadas podem não corresponder ao seu cálculo aritmético.

Índice

- 1 Sumário Executivo
- 2 Rendibilidade
- 3 Síntese da atividade
- 4 Grupo Banco Montepio
- 5 Anexos

1

Sumário Executivo



Manutenção do crescimento do negócio e da rentabilidade recorrente no 1S 2026, reforçando a solidez do capital, da liquidez e da qualidade dos ativos



RENTABILIDADE

- **A rentabilidade recorrente evoluiu de forma positiva apesar da normalização das taxas de juro**
 - ✓ O resultado líquido consolidado ascendeu a 58,4 M€
 - ✓ O resultado operacional antes de imparidades aumentou para 88,0 M€ (+5,1 M€; +6,1% YoY), evidenciando o reforço da capacidade recorrente de geração de resultados
 - ✓ A rentabilidade dos capitais próprios (ROE) situou-se em 6,6%, refletindo a resiliência das receitas e um custo do risco reduzido



CAPITAL

- **A geração orgânica de capital suporta o crescimento e mantém níveis de solvabilidade robustos, confortavelmente acima dos requisitos regulamentares**
 - ✓ Rácio CET1 de 16,1% e rácio de Capital Total de 19,0%
 - ✓ Rácio MREL (%RWA) de 30,0%



NEGÓCIO

- **Crescimento da atividade suportado por uma posição de capital robusta e por uma base de depósitos em máximos históricos**
 - ✓ O crédito bruto a clientes ascendeu a 13,7 mM€ (+1.201 M€; +9,6% YoY), impulsionado pelo forte crescimento dos segmentos estratégicos, em particular do crédito à habitação (+15% YoY)
 - ✓ Os depósitos de clientes atingiram um novo máximo histórico de 16,6 mM€ (+973 M€; +6,2% YoY), reforçando a estabilidade da estrutura de financiamento
 - ✓ A adoção dos canais digitais continuou a crescer, com 68% dos Clientes a utilizarem canais digitais e 49% ativos no canal móvel



A forte posição de liquidez e a elevada qualidade dos ativos reforçam a resiliência do balanço



LIQUIDEZ

- **Posição de liquidez muito sólida, sem dependência de financiamento do BCE**
 - ✓ Reserva de liquidez de 5,9 mM€, refletindo uma posição de liquidez muito robusta
 - ✓ LCR de 182,3% e NSFR de 142,8%, mantendo amplas margens face aos requisitos regulamentares
 - ✓ Sem recurso a financiamento do BCE desde o reembolso integral das operações TLTRO no 1T24



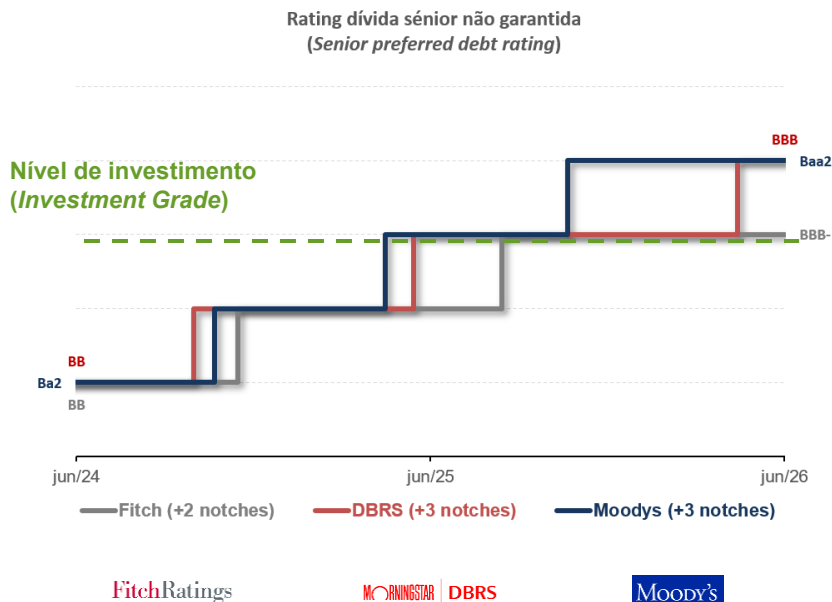
QUALIDADE DOS ATIVOS

- **Elevada qualidade dos ativos, refletida num custo do risco historicamente reduzido**
 - ✓ Custo do risco de crédito de apenas 2 p.b., evidenciando a elevada qualidade da carteira e a prudência dos critérios de concessão
 - ✓ NPE reduzido para 220 M€ (-16 M€; -6,8% YoY), mantendo um rácio NPE de 1,6%, entre os mais baixos do sistema bancário Português
 - ✓ Rácio NPE líquido de imparidades totais para risco de crédito de apenas 0,3%
- **Elevados níveis de cobertura e manutenção de um perfil de risco prudente do balanço**
 - ✓ Cobertura de NPE por imparidades específicas de 50,1%, e de 80,4% se consideradas as imparidades totais para risco de crédito
 - ✓ 109,6% incluindo colaterais e garantias financeiras elegíveis
 - ✓ Imóveis recebidos por recuperação de crédito reduzidos para 108 M€ (-48 M€; -31% YoY), representando apenas 0,5% do ativo total e 6,5% dos fundos próprios

Transição para o *Investment Grade* concluída com sucesso



RATING



Melhoria consistente e generalizada dos ratings

Moody's

- Dívida sénior elevada para **Baa2** e dívida subordinada para **Baa3**, ambas em *Investment Grade*, com *Outlook* Estável
- Depósitos de Longo Prazo elevados para **A3**
- Subida acumulada de 3 níveis nos últimos 2 anos
- Obrigações Cobertas mantêm rating máximo **Aaa**

Fitch

- Dívida sénior elevada para **BBB-**, alcançando o nível *Investment Grade*
- Depósitos de Longo Prazo elevados para **BBB+**; *Issuer Default Rating* para **BBB-**, todos com *Outlook* Estável
- Subida acumulada de 2 níveis nos últimos 2 anos
- Obrigações Cobertas mantêm notação **AAA**

DBRS

- Rating de Emitente de Longo Prazo e dívida sénior elevados para **BBB**, em *Investment Grade*
- Tendência revista para **Positiva**
- Subida acumulada de 3 níveis nos últimos 2 anos

✓ A evolução positiva dos ratings confirma a melhoria sustentada da rentabilidade, da qualidade dos ativos, da solvabilidade e da liquidez

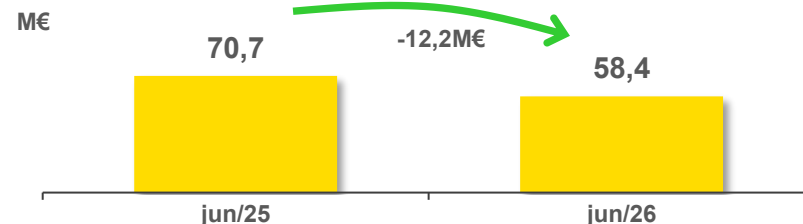
2

Rendibilidade

A capacidade recorrente de geração de resultados evoluiu favoravelmente, apesar da normalização das taxas de juro

(milhões de euros)	Jun-25	Jun-26	Variação YoY	
			M€	%
Margem financeira	167,2	171,6	4,5	2,7%
Comissões líquidas	65,8	69,1	3,3	5,1%
Outros	(7,0)	(6,4)	0,6	8,9%
PRODUTO BANCÁRIO	226,0	234,4	8,4	3,7%
Custos com pessoal	79,8	82,0	2,1	2,7%
Gastos gerais administrativos	37,7	38,8	1,1	2,8%
Depreciações e amortizações	25,4	25,6	0,2	0,8%
CUSTOS OPERACIONAIS	143,0	146,4	3,4	2,4%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DE IMPARIDADES	83,0	88,0	5,1	6,1%
Imparidade de crédito	(8,0)	1,0	9,0	>100%
Outras imparidades e provisões	5,4	4,1	(1,3)	(24,0%)
Resultados por equivalência patrimonial	(0,3)	(0,4)	(0,1)	(16,2%)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	85,2	82,5	(2,7)	(3,2%)
Impostos	14,5	24,0	9,5	65,7%
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO	70,7	58,4	(12,2)	(17,3%)

Resultado líquido



✓ A rentabilidade recorrente melhorou apesar da redução do resultado líquido reportado

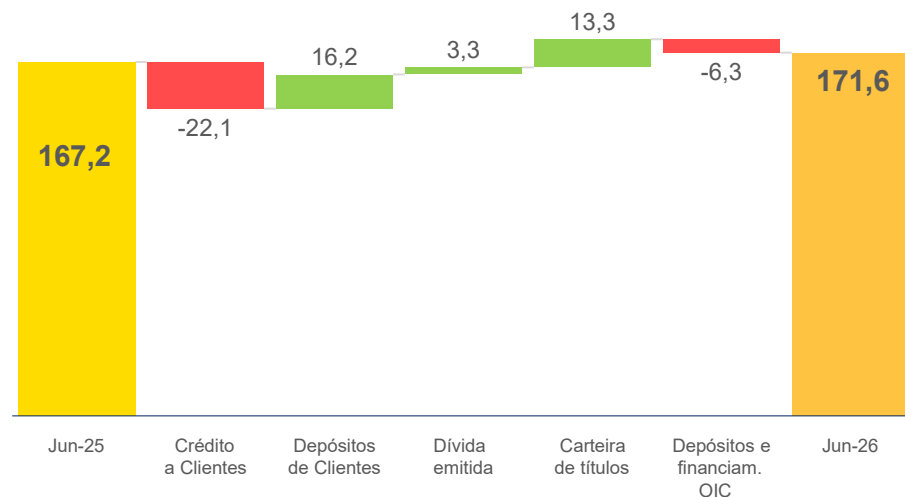
- Margem financeira +2,7% YoY
- Comissões líquidas +5,1% YoY, impulsionadas pelo aumento dos volumes de negócio e pela dinâmica comercial, sem contributos relevantes de alterações de preçário
- Produto bancário ascendeu a 234,4 M€ (+3,7% YoY)
- **Resultado operacional antes de imparidades aumentou 5,1 M€ (+6,1% YoY)**
- O aumento das imparidades e dos encargos fiscais face aos níveis particularmente favoráveis observados no 1S2025 atenuou o impacto da melhoria operacional, conduzindo a um resultado líquido de 58,4 M€

O crescimento da atividade mitigou o impacto da normalização das taxas de juro na margem financeira

- ✓ A margem financeira manteve uma evolução resiliente apesar da descida das taxas de juro de mercado
- ✓ A gestão ativa do balanço e da liquidez compensou a pressão descendente sobre a margem financeira

Margem financeira (variação homóloga)

(M€)



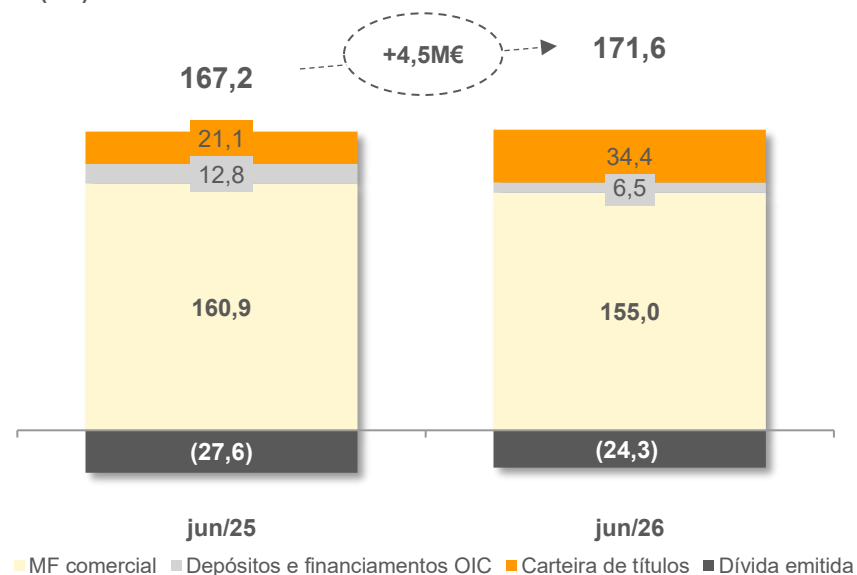
Margem de intermediação financeira

1,86%

1,82%

Composição da margem financeira

(M€)



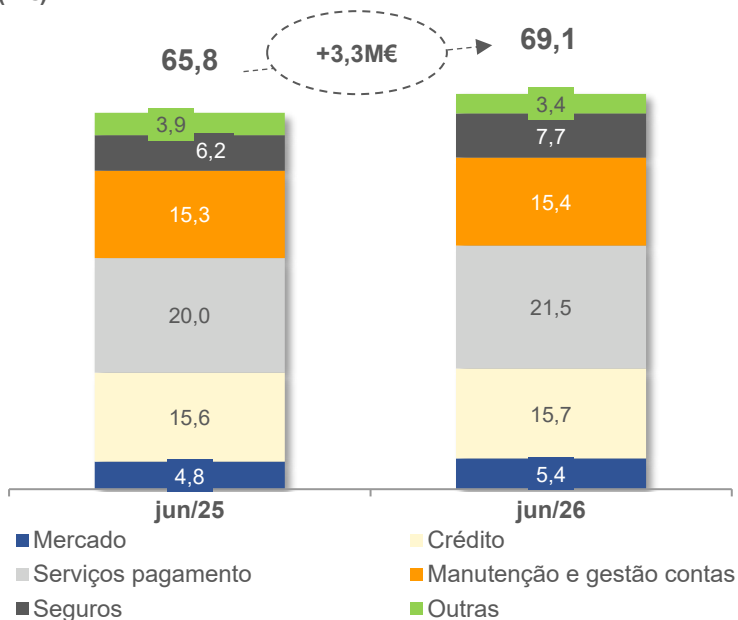


O crescimento das comissões contribuiu para uma estrutura de receitas mais equilibrada

- ✓ As comissões líquidas cresceram 5,1% YoY, suportadas pelo aumento dos volumes de negócio
- ✓ Os resultados das operações financeiras voltaram a registar valores positivos

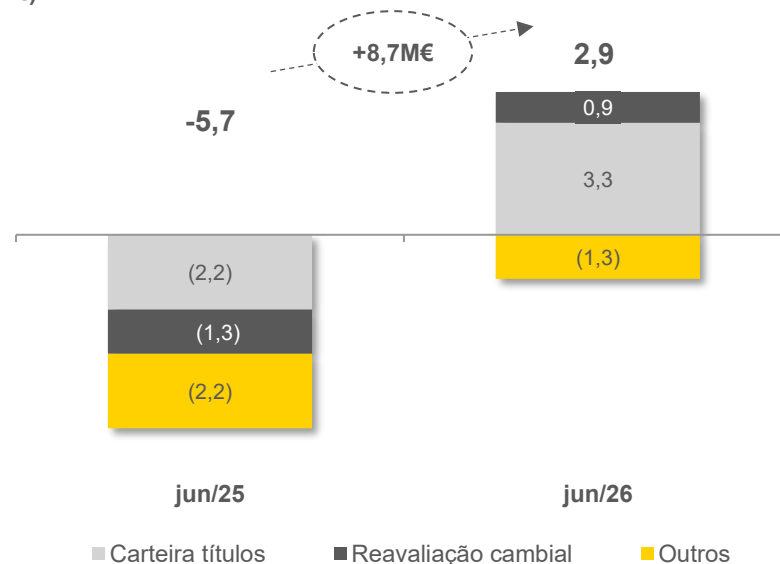
Comissões líquidas

(M€)



Resultados de operações financeiras

(M€)

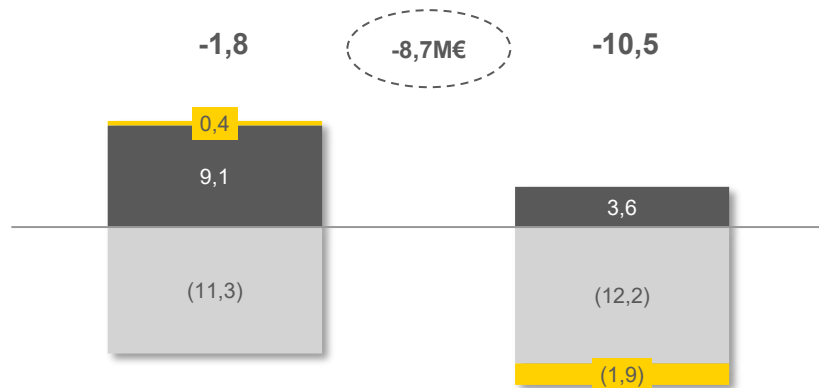




A evolução dos outros resultados e do custo do risco reflete a normalização das condições de mercado

Outros resultados

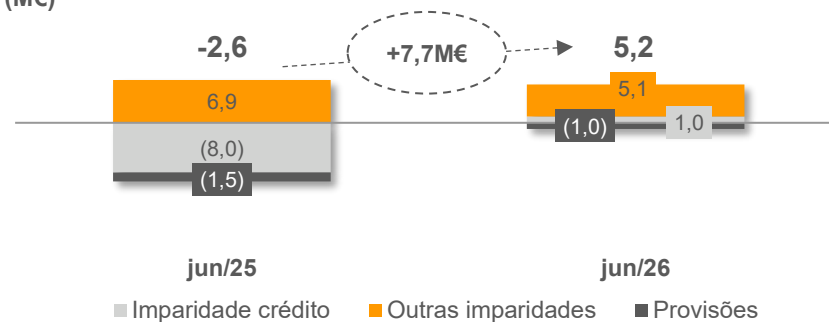
(M€)



■ Venda Ativos ■ Contribuições Setor (IFRIC 21) ■ Outros

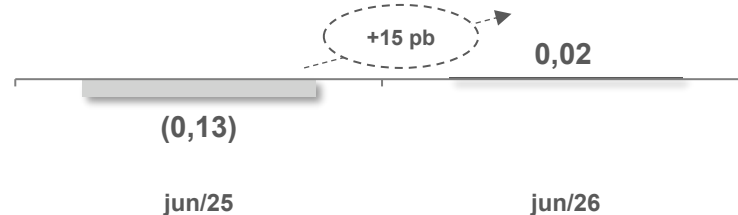
Imparidades e provisões

(M€)



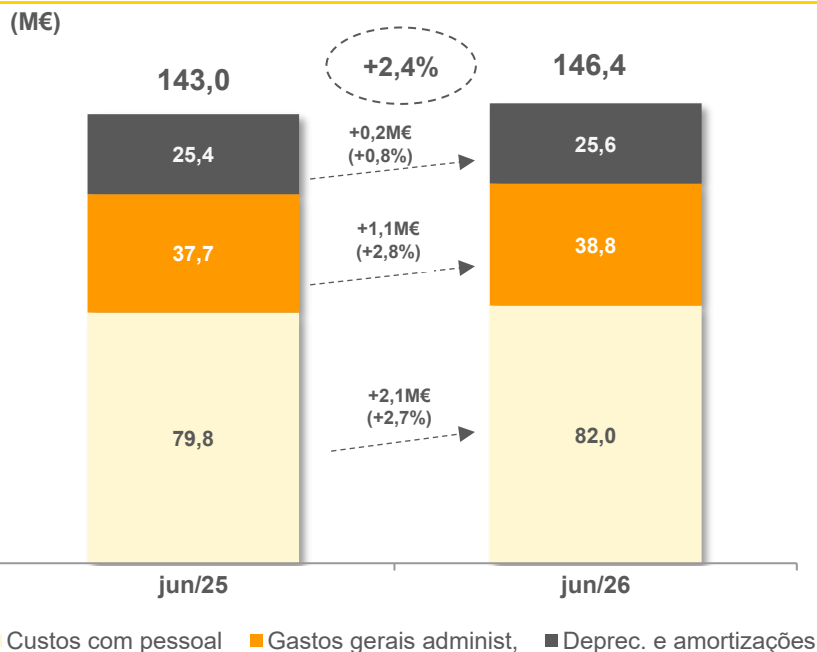
O custo do risco de crédito permaneceu em níveis historicamente reduzidos (2 p.b.)

(%)

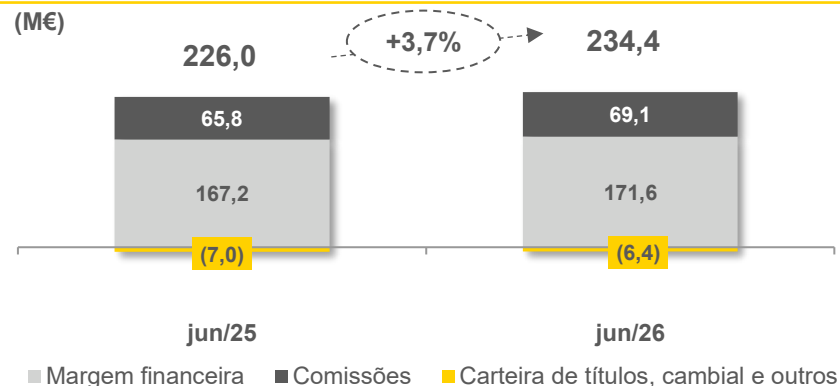


O crescimento do produto bancário continuou a superar a evolução dos custos operacionais, reforçando a eficiência

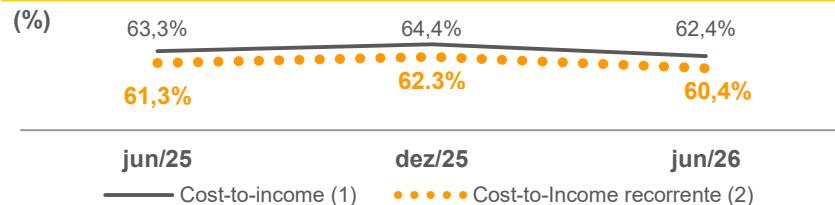
Custos operacionais



Produto bancário



Rácio Cost-to-Income



(1) Medido pelo rácio entre os custos operacionais e o produto bancário. (2) Medido pelo rácio entre os custos operacionais e o produto bancário, excluindo os resultados das operações financeiras, os outros resultados e os custos com pessoal não recorrentes.

3

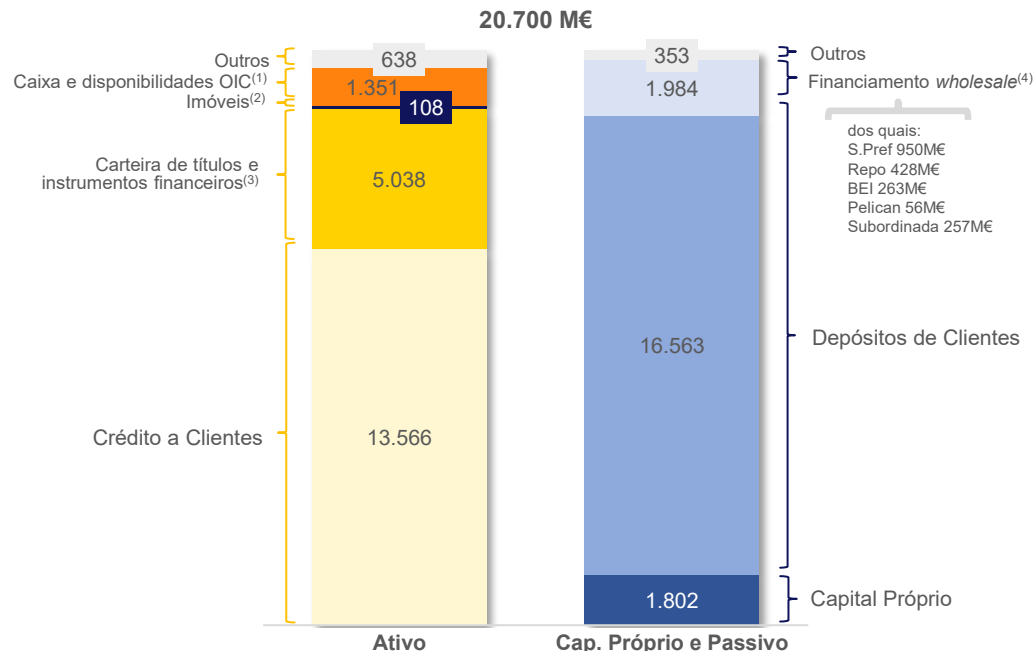
Síntese da atividade

Atividade bancária focada no mercado doméstico, suportada por uma estrutura de balanço sólida

Estrutura do Balanço

(em 30.Jun.2026)

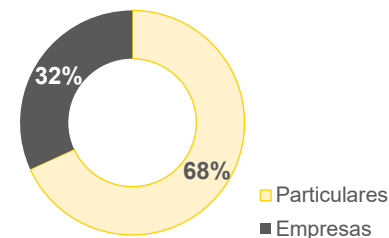
7.º maior banco em Portugal por total de ativos



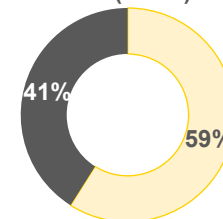
Crédito & Depósitos

- Quota de mercado de 5,16% em crédito e depósitos, assente numa base de clientes sólida e diversificada

Depósitos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)

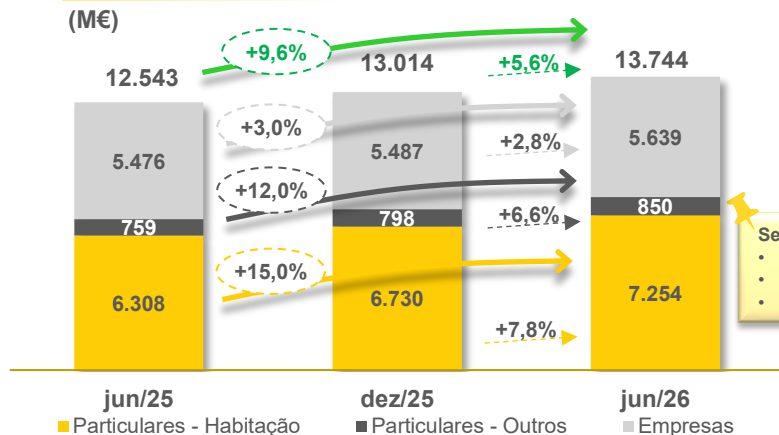


(1) Caixa e disponibilidades em OIC = Caixa e disponibilidades em bancos centrais + Disponibilidades em outras instituições de crédito + Aplicações em instituições de crédito. (2) recebidos por recuperação de crédito. (3) Carteira de Títulos e Instrumentos Financeiros = Ativos financeiros detidos para negociação + Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados + Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral + Outros ativos financeiros ao custo amortizado. (4) Financiamento *wholesale* = Recursos de outras instituições de crédito + Responsabilidades representadas por títulos + Outros passivos subordinados. (5) *Loan to Deposits* (rácio de transformação) = Crédito a Clientes / Recursos de Clientes

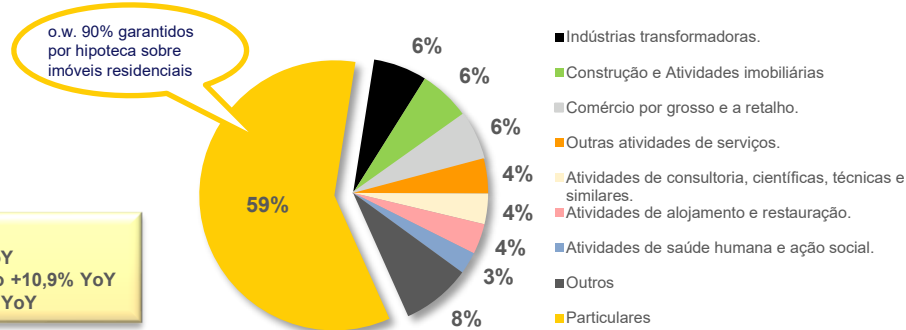


O crescimento disciplinado do crédito reforçou a diversificação da carteira sem comprometer a sua qualidade

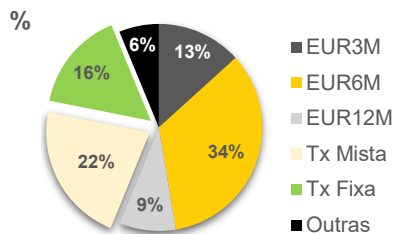
Crédito a Clientes (valor bruto) por segmento



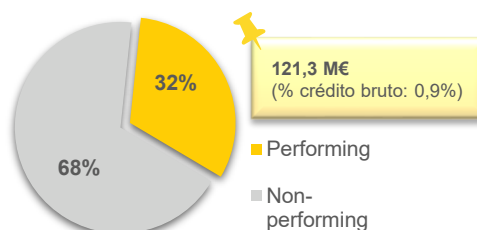
Crédito a Clientes (valor bruto) por setor (13,7 mM€)



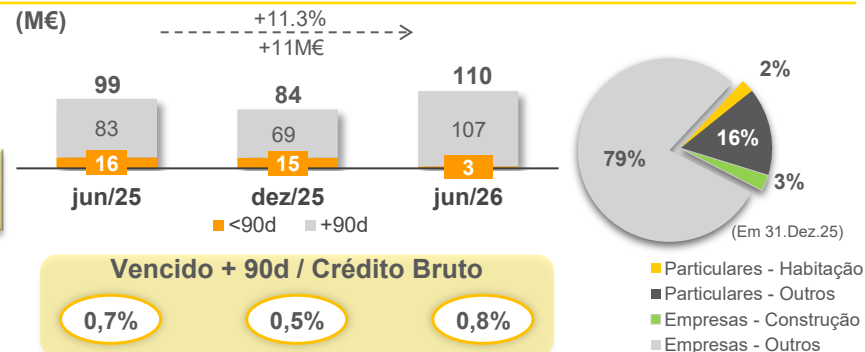
... por tipo de taxa de juro



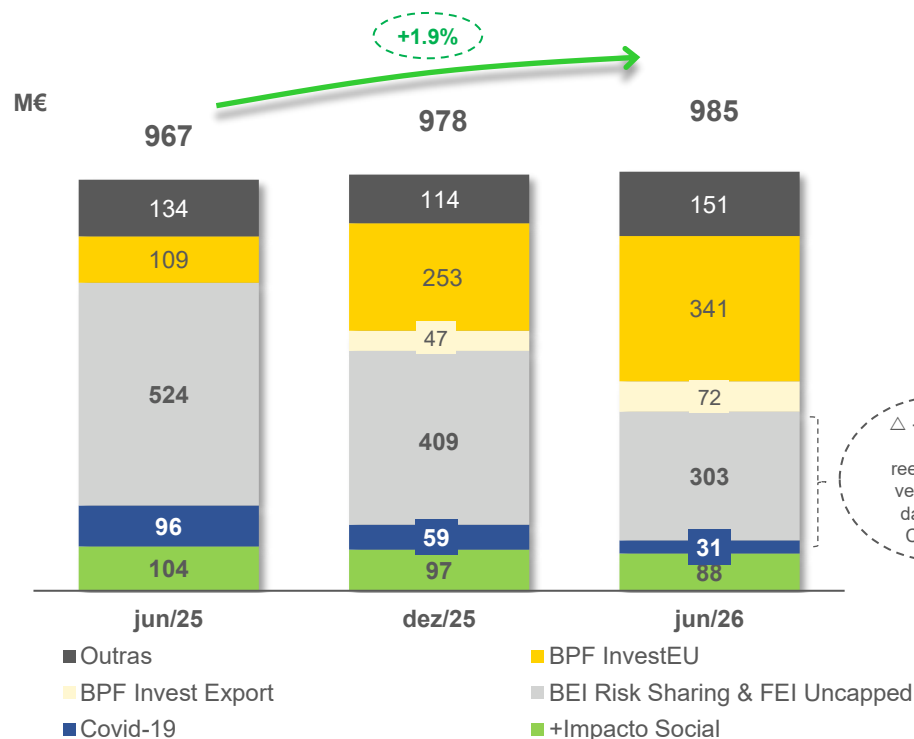
Crédito reestruturado



Crédito e Juros vencidos



Os mecanismos de garantia pública apoiam o crescimento do crédito com reduzido consumo de capital e menor risco

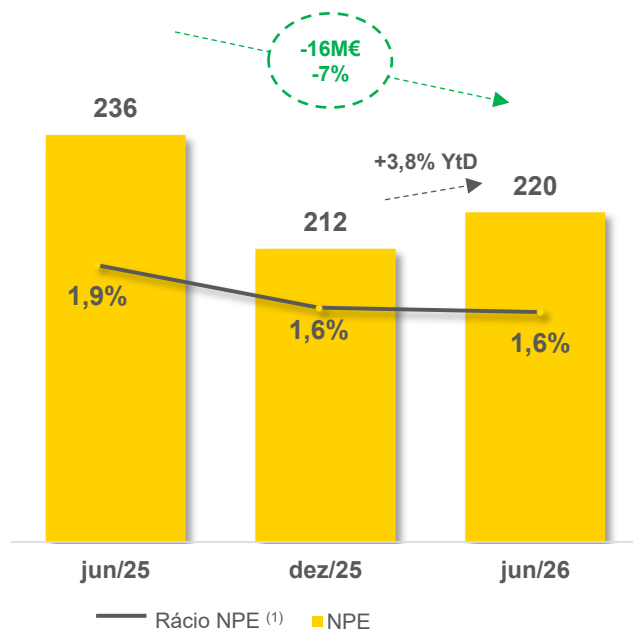


- ✓ Apoio continuado ao investimento e ao crescimento empresarial em Portugal
- ✓ Os regimes de garantia pública como mitigante estrutural do risco de crédito
 - Os regimes de garantia pública e de partilha de risco representam cerca de **17% do crédito a empresas (bruto)**
 - Estes mecanismos permitem **expandir a atividade com menor consumo de capital**, menor risco de crédito e maior capacidade de financiamento
 - Participação ativa nos programas nacionais e europeus para **apoio ao investimento, às exportações e ao crescimento sustentável**
- ✓ Substituição progressiva das linhas de apoio extraordinário
 - A exposição às linhas de crédito Covid-19 continua a diminuir (-46% YoY), refletindo a normal amortização destes programas
 - A nova produção privilegia o financiamento do investimento e do crescimento económico, substituindo gradualmente as soluções extraordinárias de liquidez

Rácio NPE em mínimos históricos, mantendo níveis de cobertura elevados

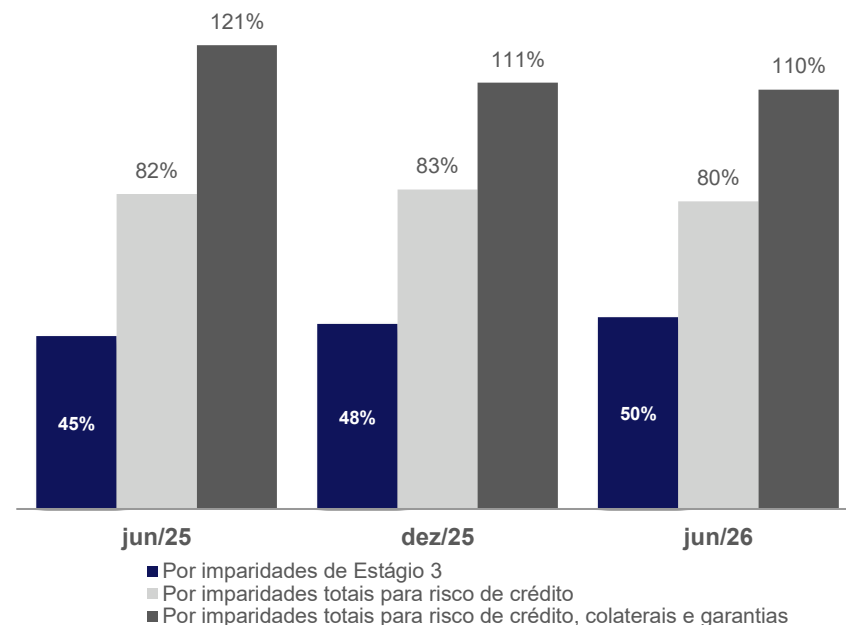
NPE mantém-se em níveis baixos

(M€)



Cobertura de NPE

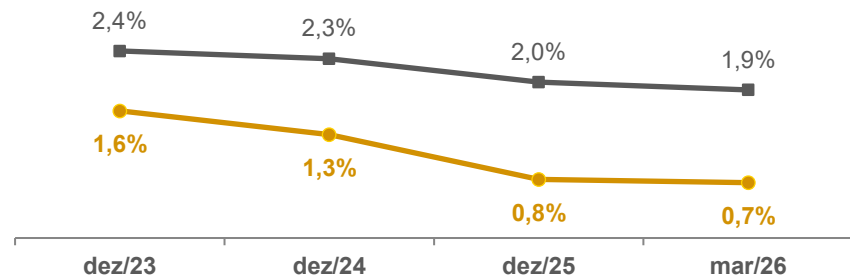
(%)



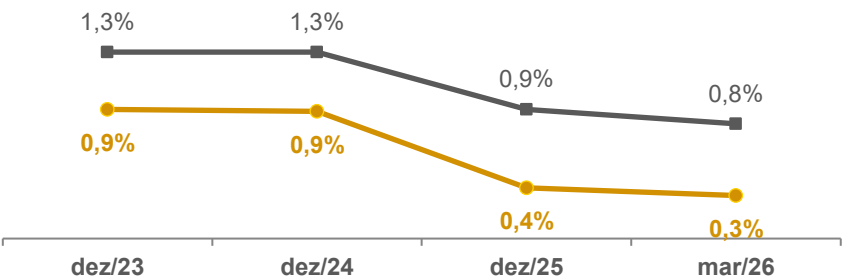
⁽¹⁾ Rácio NPE = Exposições não produtivas (conforme definido pela EBA) / Crédito a Clientes (Bruto).

Os Rácios NPL do Banco Montepio apresentam uma evolução favorável face ao setor em todos os segmentos

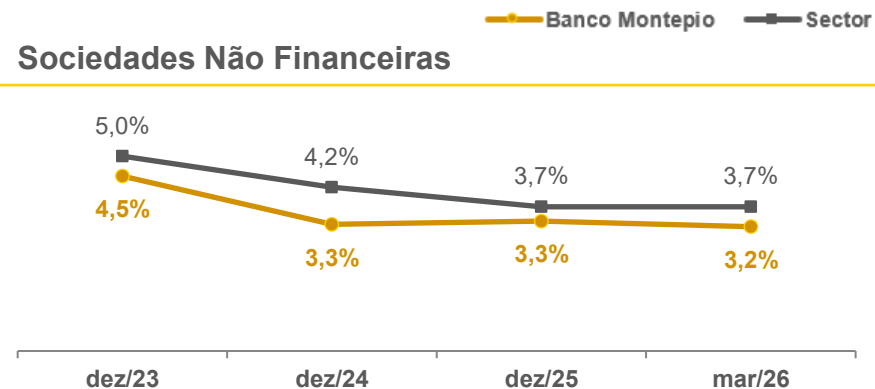
Particulares (1)



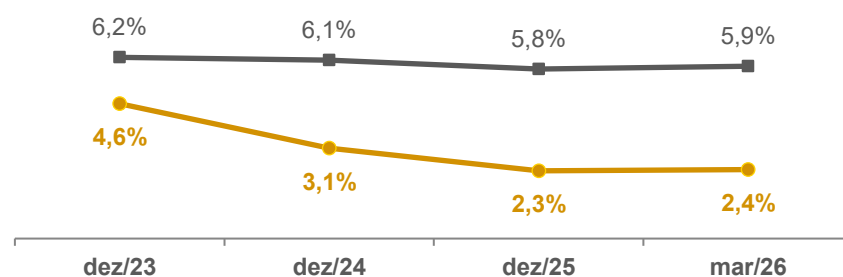
Habitação (2)



Sociedades Não Financeiras



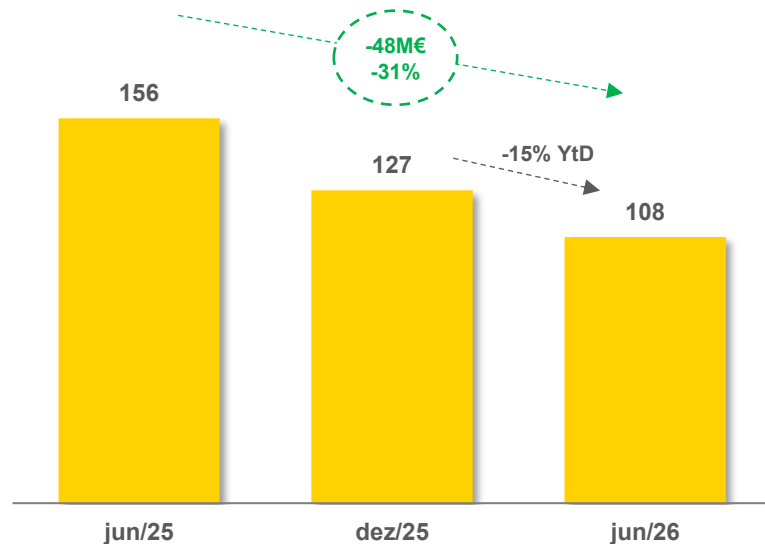
Consumo e outras finalidades (3)



Ativos recebidos por recuperação de crédito mantêm trajetória descendente, refletindo a gestão ativa da carteira

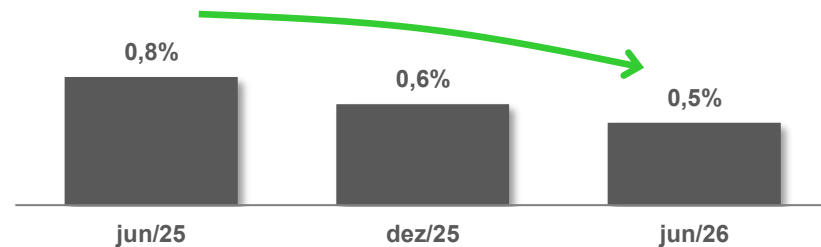
Ativos recebidos por recuperação de crédito (M€)

(M€)

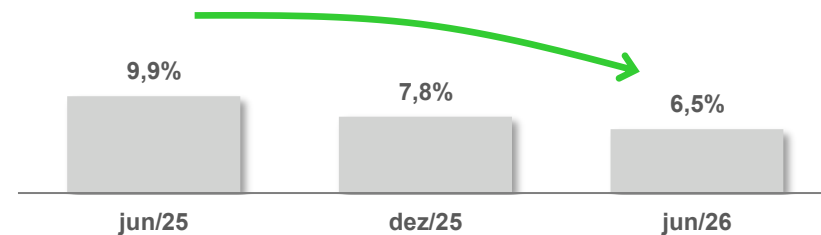


Imóveis (% do ativo total e dos fundos próprios)

(% do ativo total)



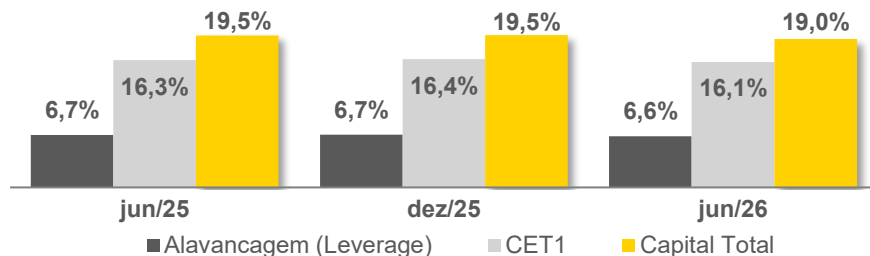
(% dos fundos próprios)



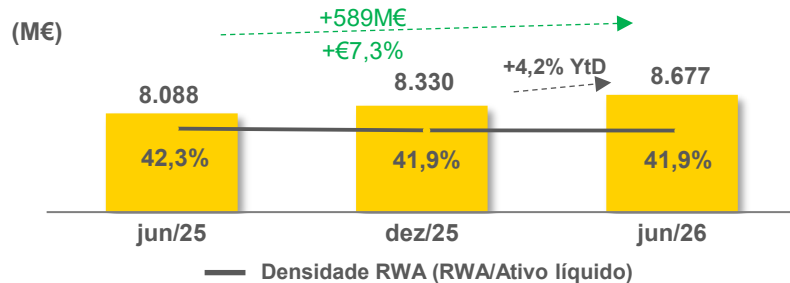
✓ A reduzida dimensão destas exposições confirma a perda de materialidade deste tipo de ativos no balanço

A sólida posição de capital permite suportar o crescimento da atividade mantendo elevados níveis de solvabilidade

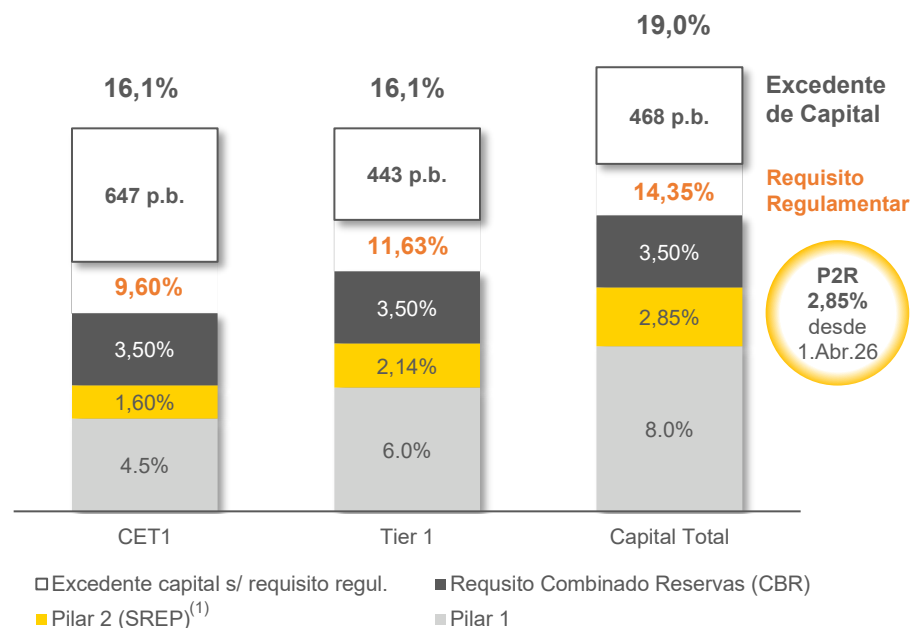
Rácios de Capital



RWA (Ativos ponderados pelo risco)



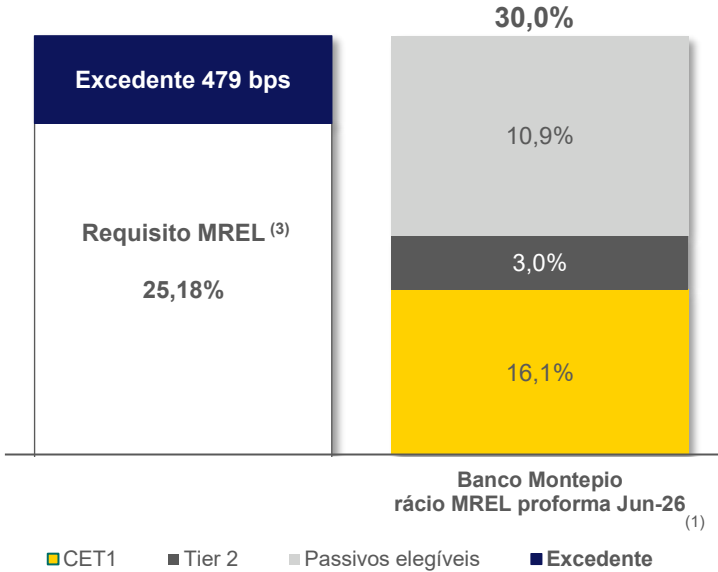
Rácios de Capital: requisitos e excedente (30 junho 2026)



(1) A partir de 1 de abril de 2026, o requisito do Pilar 2 (P2R) do Banco Montepio foi reduzido para 2,85% (face aos 3,10% registados em 1 de abril de 2025), o que marca a segunda redução anual consecutiva. Tal reflete uma apreciação favorável por parte das autoridades de supervisão relativamente ao perfil de risco da instituição e sublinha a eficácia das medidas estratégicas implementadas nos últimos anos. A avaliação do SREP segue as orientações da EBA e as metodologias do SSM. Os rácios pro forma incluem o resultado líquido acumulado do período, líquido das distribuições de lucros estimadas.

Requisitos de MREL cumpridos com uma ampla margem face ao requisito regulamentar

	Jun-25 ⁽¹⁾	Dec-25	Jun-26 ⁽¹⁾
Fundos Próprios Totais (M€)	1.573	1.624	1.651
Passivos elegíveis (M€)	600	600	950
Total Fundos Próprios e Passivos elegíveis (M€)	2.173	2.224	2.601
Total RWA (M€)	8.088	8.330	8.677
Rácio MREL (%RWA)	26,9%	26,7%	30,0%
Requisito mínimo ⁽²⁾	23,54%	24,46%	25,18%
Rácio MREL (%LRE)	11,1%	11,0%	12,2%
Requisito mínimo	5,33%	5,30%	5,30%



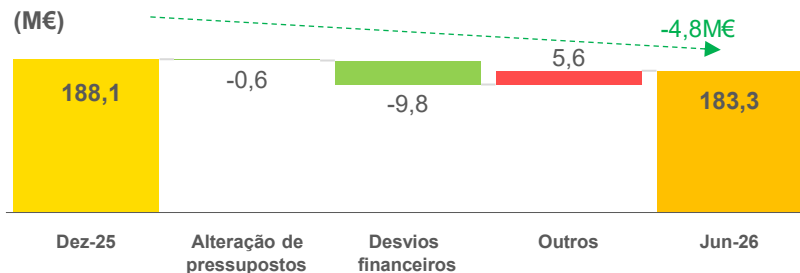
- ✓ **O Banco Montepio não está sujeito a requisitos de subordinação**
- ✓ Os requisitos de MREL são integralmente cumpridos através de uma estrutura equilibrada de capital e passivos elegíveis
- ✓ **Posição MREL estável**, suportada pela **geração orgânica de capital**, por uma política prudente de emissões e pela otimização do balanço
- ✓ A atual margem face ao requisito regulamentar assegura **flexibilidade para apoiar o crescimento da atividade e preservar níveis adequados de absorção de perdas**

(1) Rácios pro forma calculados incluindo o resultado líquido acumulado do período, deduzido do pagamento estimado de dividendos. Com referência a 30 de junho de 2026, os rácios que excluem o resultado líquido do período, deduzido do pagamento estimado de dividendos, foram: MREL (%RWA) de 29,5 % e MREL (%LRE) de 12,0 %. (2) Inclui o requisito de reserva combinada de 2,77 p.p. em 30 de junho de 2025, 2,78 p.p. em 31 de dezembro de 2025 e 3,50 p.p. em 30 de junho de 2026. (3) Conforme determinado pelo Banco de Portugal, o requisito de MREL a cumprir de forma permanente a partir de 30 de setembro de 2025 é de 21,68% do Montante Total da Exposição ao Risco (TREA). Tendo em conta o requisito de reserva combinada (3,50% a 30 de junho de 2026), o requisito total com base no TREA ascende a 25,18%.

Fundo de pensões integralmente financiado, com um rácio de cobertura de 111%

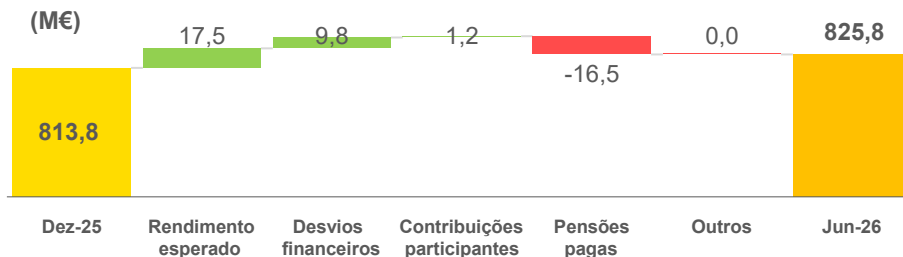
- ✓ O rendimento dos investimentos e as contribuições dos participantes compensaram integralmente os pagamentos efetuados, preservando uma posição financeira sólida do Fundo

Desvios atuariais negativos

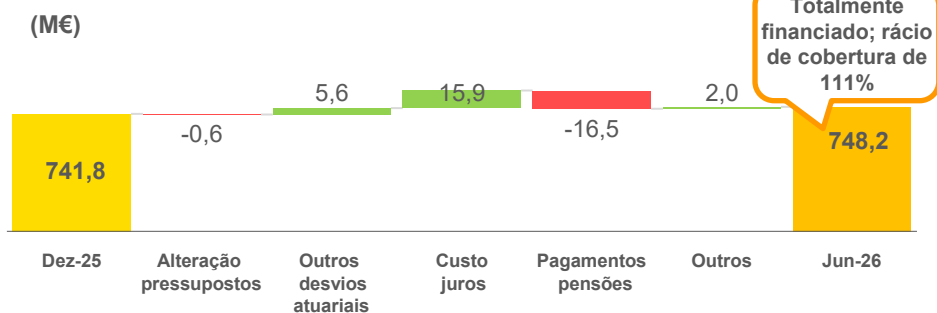


Pressupostos atuariais	Dez-25	Jun-26
Taxa de desconto	4,30%	4,30%
Taxa crescimento salários	2,5% 2026; 2,0% 2027; 1,25% anos seguintes	2,5% 2026; 2,0% 2027; 1,25% anos seguintes
Taxa crescimento pensões	2,0% 2026; 1,5% 2027; 0,75% anos seguintes	2,0% 2026; 1,5% 2027; 0,75% anos seguintes
Taxa de rendibilidade do fundo	4,30%	4,30%
Tabela de mortalidade	TV 88/90-1Y (Homens) TV 99/01-2Y (Mulheres)	

Evolução dos ativos do Fundo de Pensões



Evolução das responsabilidades do Fundo de Pensões

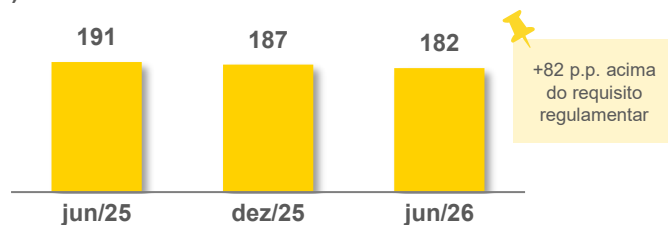




Posição de liquidez muito sólida, assente numa forte base de depósitos de clientes que representa cerca de 88% do total do passivo

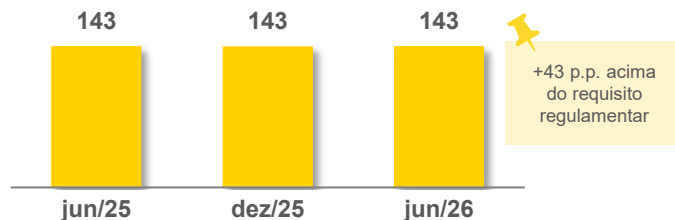
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)

(%)



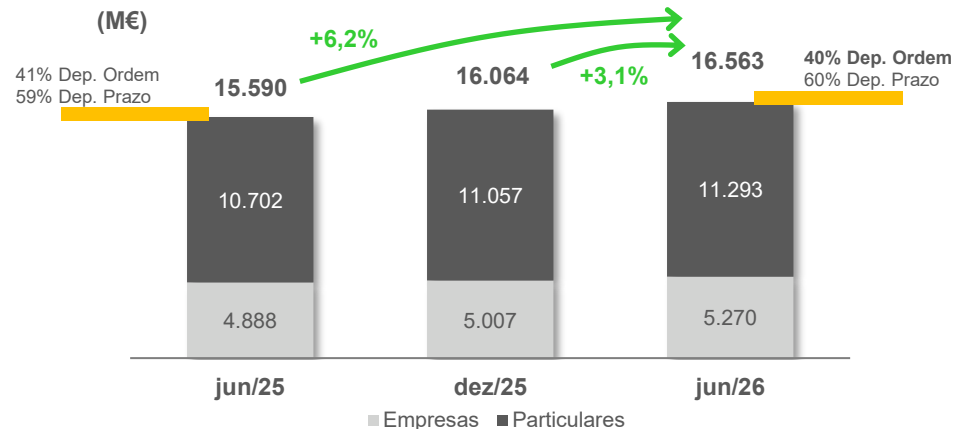
Rácio de Financiamento Estável (NSFR)

(%)



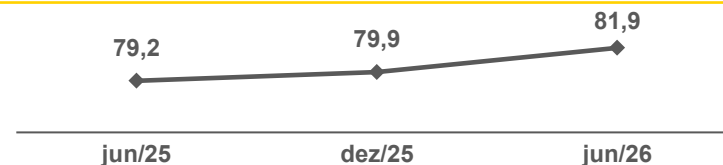
Depósitos de Clientes

(M€)



Rácio de Transformação¹

(%)



(1) Crédito a Clientes / Recursos de Clientes

Perfil de maturidades bem diversificado, com risco de refinanciamento reduzido

Dívida *Outstanding* (obrigações cobertas retidas a cinzento)

ISIN	Emissão	Maturidade	Montante M€	Taxa de juro	Tipo ⁽¹⁾	Bolsa
PTCMGFOE0033 ⁽²⁾	16/Dez/2016	16/Dez/2026	1.250	EUR3M + 0,9%	CB	Euronext Lx
PTCMKAOM0008	29/Mai/2024	29/Mai/2028 (call @29/May/2027)	250	Y1-Y3: 5,625% (Y4 EUR3M + 2,6%)	SP	Lux SE
PTCMGAOM0046	25/Jun/2025	25/Jun/2029 (call @25/Jun/2028)	350	Y1-Y3: 3,5% (Y4 EUR3M + 1,48%)	SP	Lux SE
PTCMG3OM0038	12/Mar/2024	12/Jun/2034 (call @12/Jun/2029)	250	8,5% (Swap 5Y+5,815%)	T2	Lux SE
PTCMGBOM0045	22/Jun/2026	22/Jun/2031 (call @22/Jun/2030)	350	Y1-Y4: 3,625% (Y5 EUR3M + 0,92%)	SP	Lux SE
PTFNI1OM0011	02/Fev/2010	Perpétua	6,3	Max (5% ; EUR6M + 2,75%)	T2	Euronext Lx
Total financiamento <i>wholesale</i>			2.456			
o.w. Obrigações detidas por investidores			1.206			

⁽¹⁾ "CB" – Covered Bonds (Obrigações Cobertas); "SP" – Senior Preferred (Dívida sénior preferencial); "T2" – Tier 2 (Dívida subordinada).

⁽²⁾ Retida no Balanço para reforçar os ativos elegíveis para operações de financiamento do BCE. 500M€ emitidos em 16/12/2016, aumentados (tap) em 750M€ em 29/11/2022.

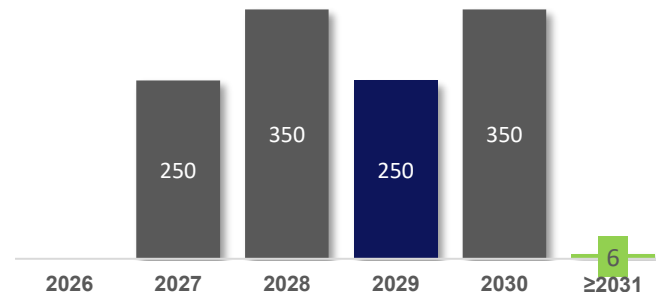
Obrigações Cobertas retidas

(M€)



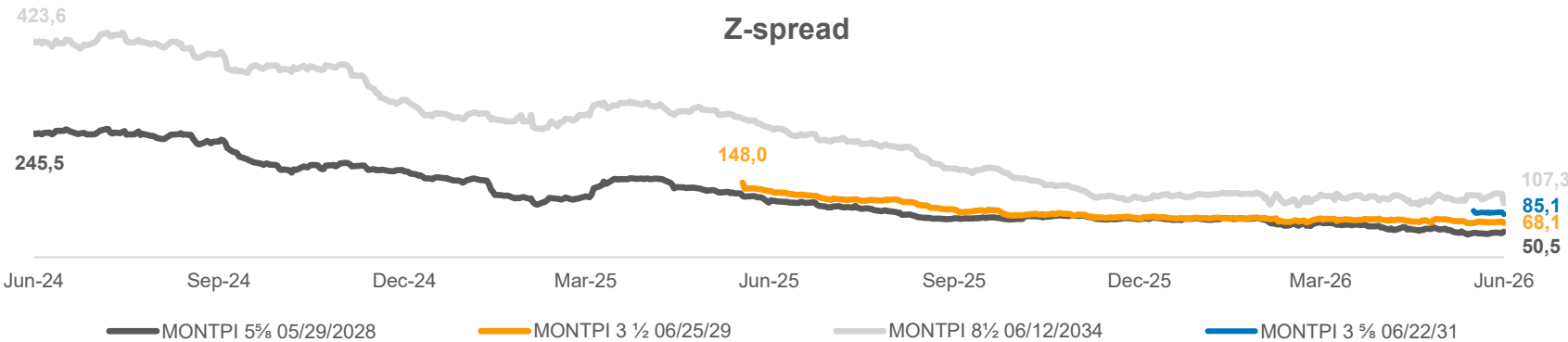
Senior preferred & Tier 2

(M€)



■ Sénior preferencial (data da call) ■ Subordinada (data da call) ■ Subordinada perpétua

Acesso consistente ao mercado de capitais e desempenho favorável no mercado secundário

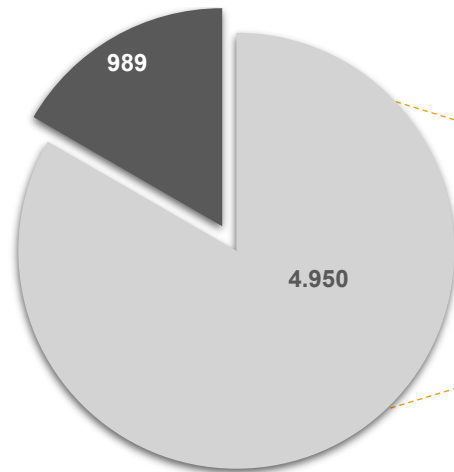


ISIN	Data Emissão	Data Maturidade	Montante M€	Preço Inicial	Taxa de juro	Tipo	Nível de subscrição	# Investidores	Tipo Investidor	Distribuição geográfica
MONTPI 8 ½ 06/12/2034 (PTCMG3OM0038)	12/Mar/2024	12/06/2034 (10.25NC5.25)	250	9%	8,5% (Swap 5Y+5,815%)	T2	4x	+80	Gestoras Ativos 41% Bancos 30% Fundos 25% Outros 4%	Península Ibérica 32%; RU & Irlanda 30% França 13%; US offshore 9% Itália 5%; Outros 11%
MONTPI 5% 05/29/2028 (PTCMKAOM0008)	29/May/2024	29/05/2028 (4NC3)	250	MS+300	Y1-Y3: 5,625% (Y4 EUR3M + 2,6%)	SP (MREL elig.)	6x	+120	Gestoras Ativos 69% Bancos 25% Seguradoras & FP 4% Outros 2%	RU & Irlanda 40%; Península Ibérica 27% França 10%; Itália 8%; Alemanha 5%; Outros 10%
MONTPI 3 ½ 06/25/29 (PTCMGAOM0046)	25/Jun/2025	25/Jun/2029 (4NC3)	350	MS+185	Y1-Y3: 3,5% (Y4 EUR3M + 1,48%)	SP (MREL elig.)	7x	+130	Gestoras Ativos 61% Bancos 23% Fundos 6% Soberanos 5%; Outros 5%	RU & Irlanda 22%; França 21% Península Ibérica 20%; Itália 17%; Benelux 11%; Outros 9%
MONTPI 3 % 06/22/31 (PTCMGBOM0045)	22/Jun/2026	22/Jun/2031 (5NC4)	350	MS +120/125	Y1-Y4: 3,625% (Y5 Euribor 3M + 0,92%)	SP (MREL elig.)	4x	+77	Gestoras Ativos 66% Bancos 16% Fundos 5% Soberanos 12%; Outros 1%	RU & Irlanda 19%; França 15% Península Ibérica 17%; Itália 16%; Alemanha, Áustria, Suíça / Europa Central e Oriental 19%; Outros 14%

Reserva de liquidez muito sólida, assente em ativos elegíveis junto do BCE de elevada qualidade

Reserva de liquidez (5,9mM€)

(M€)

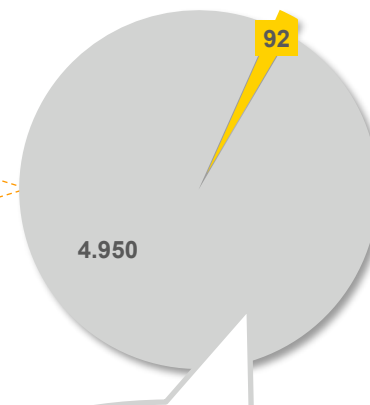


- Ativos elegíveis BCE livres de ónus
- Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais

Ativos elegíveis para o BCE (5,0mM€)

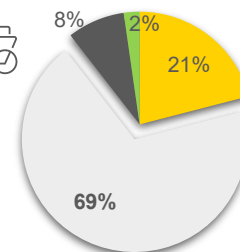
(M€)

- Ativos onerados
- Ativos livres de ónus



98% da carteira é composta por instrumentos de dívida líquidos avaliados a preços de mercado, após a aplicação dos *haircuts* do BCE

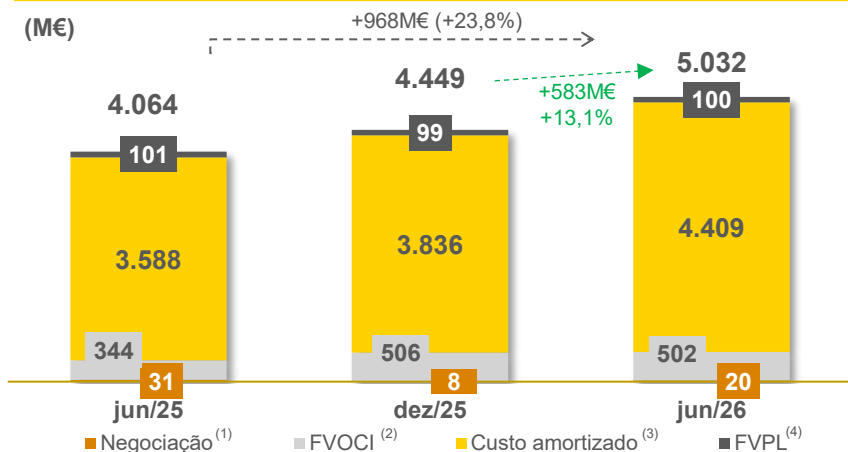
Carteira de ativos elegíveis para o BCE



- Ob. Cobertas retidas
- Dívida Pública
- Outras obrigações
- Direitos de crédito

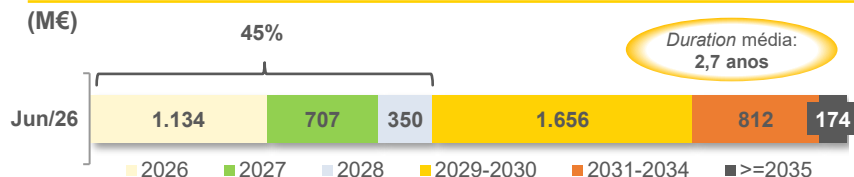
Carteira de títulos de elevada qualidade e liquidez, reforçando a resiliência do balanço

Por carteira

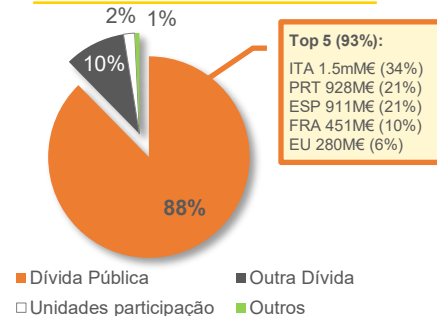


(1) Ativos financeiros e passivos financeiros detidos para negociação. (2) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (FVOCI). (3) Outros ativos financeiros ao custo amortizado. (4) Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados (FVPL).

Perfil de maturidades da carteira de obrigações

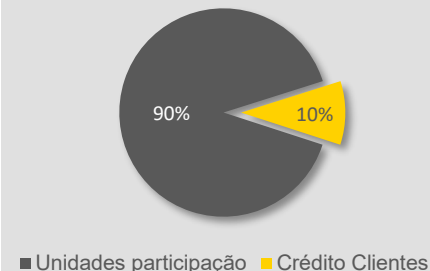


Por tipo de instrumento

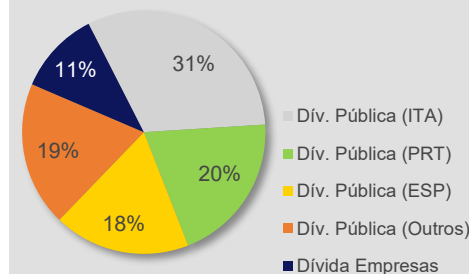


Por carteira

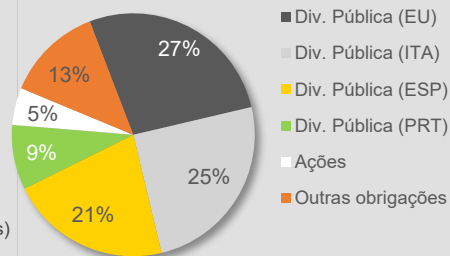
FVPL (100 M€)



Custo Amortizado (4.409 M€)



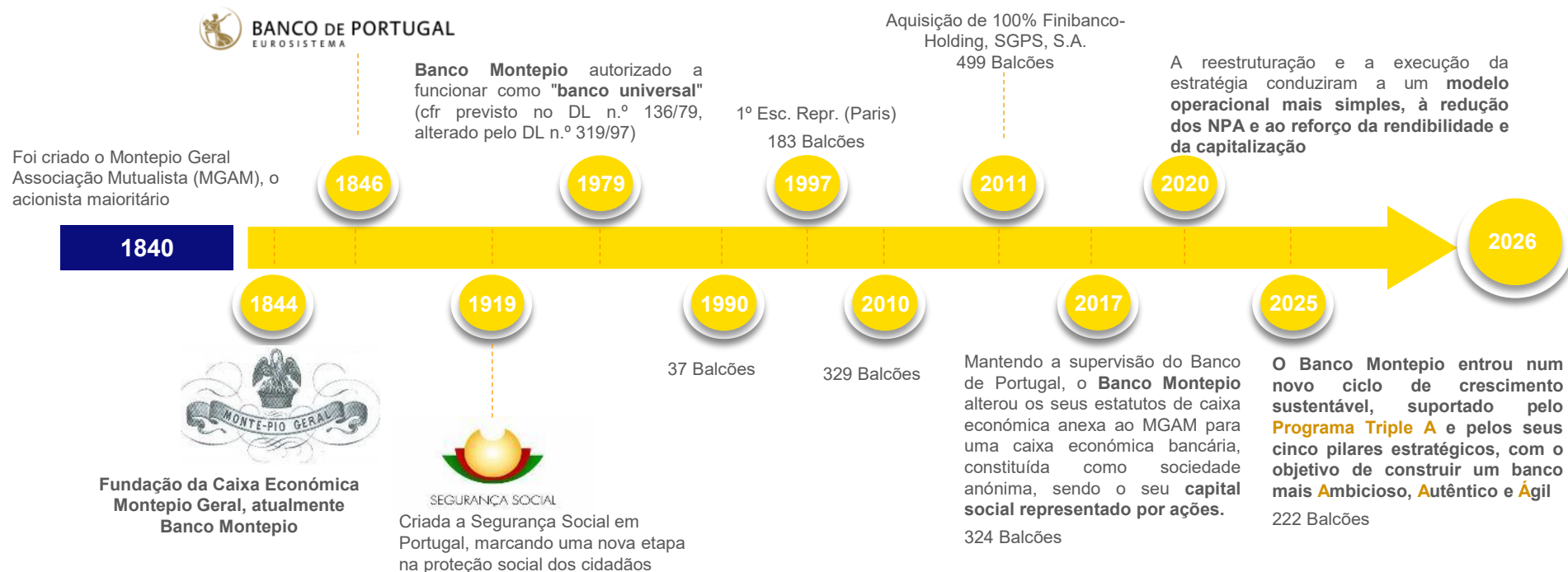
FVOCI (502 M€)



4

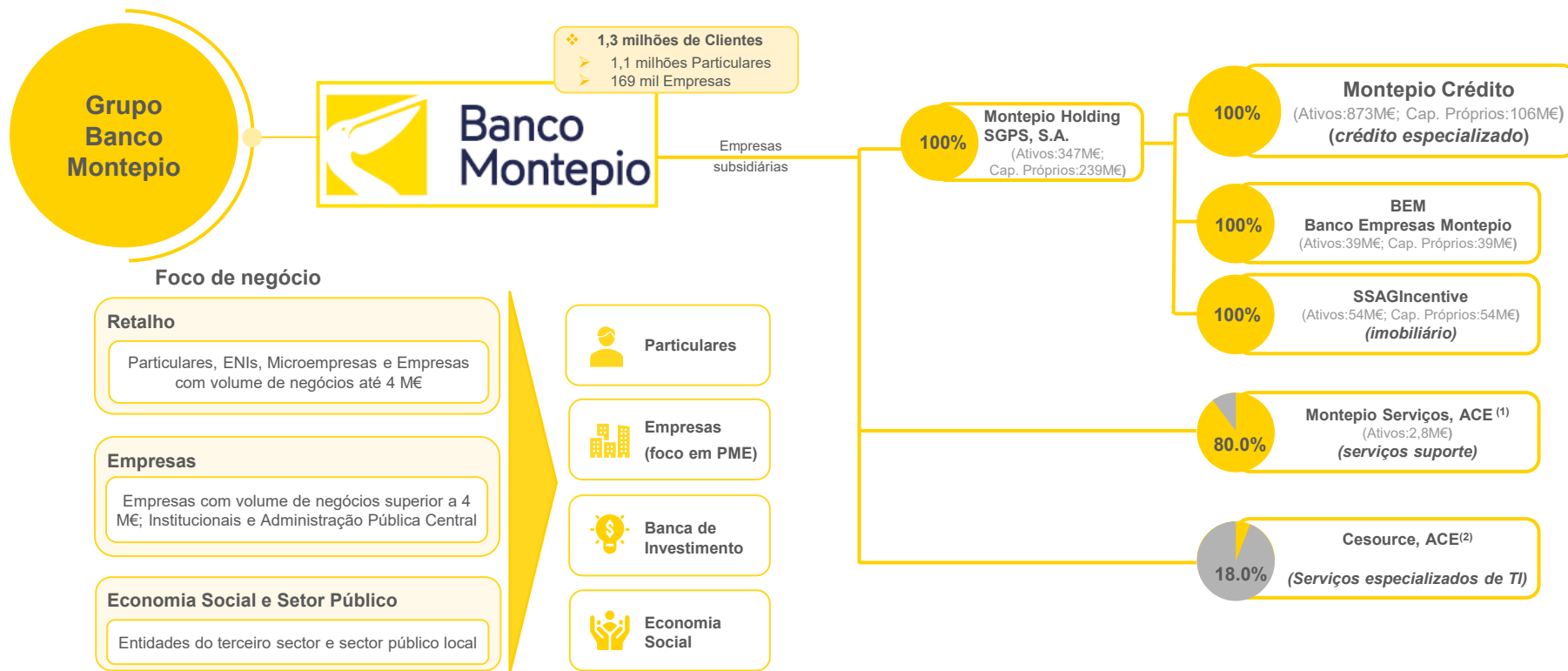
Grupo Banco Montepio

Com uma herança mutualista com mais de 180 anos, o Banco Montepio consolidou um modelo de negócio mais simples, mais rentável e mais resiliente, preparado para uma nova fase de crescimento sustentável



O Pelicano simboliza a herança mutualista e o compromisso histórico do Banco Montepio com as comunidades

Grupo bancário doméstico assente num modelo simples e transparente



Grupo Banco Montepio - Empresas subsidiárias e associadas no perímetro de consolidação (% do capital detido). Ativos & Capital Próprio em 30 de junho de 2026.

(1) Montepio Serviços, ACE é um Agrupamento Complementar de Empresas criado com o objetivo de prestar serviços de suporte (como compras/*procurement*, logística e meios) a entidades do grupo.

(2) CESource, ACE – um Agrupamento Complementar de Empresas criado com o objetivo de prestar serviços especializados na área das tecnologias de informação a entidades do grupo.

Rede de distribuição nacional assente na proximidade ao cliente e numa crescente utilização dos canais digitais



Em Jun-26

222 BALCÕES

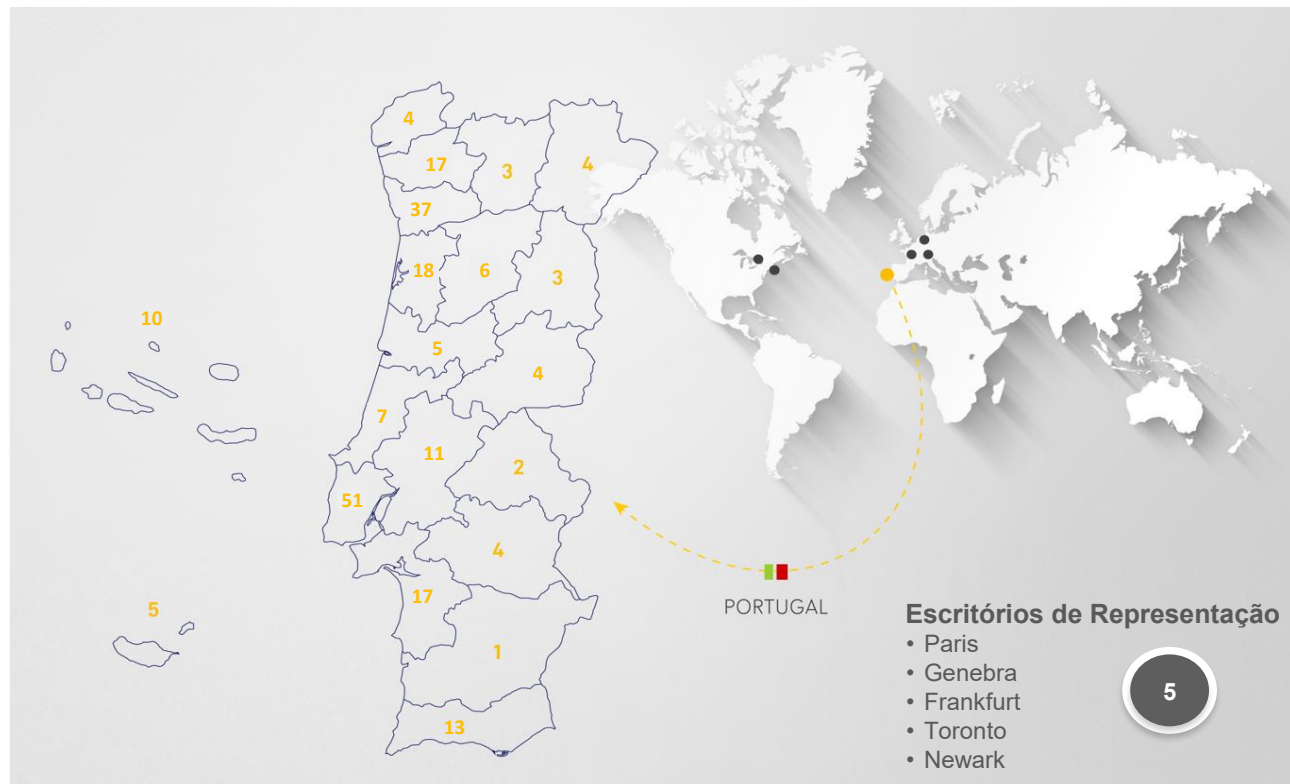


13 CENTROS EMPRESA



68% dos clientes utilizam canais digitais e 49% estão ativos no canal móvel

- ✓ **A presença em todos os distritos e regiões autónomas** assegura proximidade às famílias, PME e entidades da economia social
- ✓ **A presença internacional** apoia as comunidades portuguesas residentes no estrangeiro



Continuidade e reforço da governação para o mandato 2026-2029

**Mandato
de 4 anos
2026-2029**

- O **Conselho de Administração para o mandato 2026-2029** integra **12 membros**, dos quais **6 reconduzidos e 6 novos administradores**, assegurando um equilíbrio entre renovação e continuidade do modelo de governação e do conhecimento institucional;
- A **continuidade da equipa de gestão** foi assegurada pela manutenção do mandato do Presidente do Conselho de Administração e pela recondução de executivos-chave, incluindo CFO, CRO e CBO. **A nomeação de José Azevedo Pereira como CEO** reforça a capacidade executiva do Grupo, beneficiando de uma vasta experiência nos setores bancário e público;
- **Sem alterações na orientação estratégica ou no apetite ao risco.** A sucessão dos órgãos sociais decorreu de forma planeada e ordenada, preservando o foco na **rentabilidade sustentável, na gestão prudente do risco, na disciplina de capital e na criação de valor de longo prazo.**

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António Manuel Lopes Tavares
Secretário: António Manuel Freitas Alexandre

Revisor Oficial de Contas⁽¹⁾

Conselho de Administração

Presidente do C.A.: Manuel Ferreira Teixeira
Presidente da C.E.: José António de Azevedo Pereira (CEO)
Membros Executivos: Ângela Isabel Sancho Barros (CRO)
 Isabel Cristina dos Santos Pereira da Silva (CBO)
 José Carlos Sequeira Mateus (CFO)
 Manuel Luís Pires Domingues (CTO)
 Nuno Miguel Sousa Figueiredo Carvalho (CPO)

Membros Não-Executivos:

Comissão de Auditoria

Laura Abrantes Pinheiro da Silva Chaves (Presidente)
 Maria Alexandra de Matos Sequeira Thadeu (Membro)
 Maria Lúcia Ramos Bica (Membro)
 Sara Eusébio da Fonseca (Membro)
 Eugénio Luis Correia Martins Baptista

⁽¹⁾ A PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, registada na CMVM com o número 20161485, foi reconduzida para o mandato de 2026-2028 na Assembleia Geral realizada em 21 de março de 2025.



O **Programa Triple A** suporta o crescimento sustentável, a eficiência e a criação de valor

Ambicioso

Crescer de forma sustentável nos **segmentos estratégicos**, reforçando simultaneamente a produtividade e a rentabilidade do negócio

Autêntico

Marca portuguesa diferenciadora, assente numa forte herança mutualista e numa relação próxima com clientes e comunidades

Ágil

Simplificar o modelo operacional e **aumentar a capacidade de adaptação** às necessidades dos clientes e às mudanças do mercado

- ✓ O Programa Triple A combina crescimento comercial, diferenciação da marca e eficiência organizacional para apoiar a criação de valor sustentável a longo prazo



Estratégia 2025-2027: crescimento sustentável assente em cinco linhas de força



Crescer em negócio e quota de mercado

- Aumentar a base de clientes ativos e reforçar a presença nos segmentos estratégicos de crescimento, com destaque para crédito à habitação, crédito ao consumo e PME
- Manter um papel fundamental como canal de distribuição das empresas do Grupo Montepio
- Desenvolver parcerias geradoras de negócio e receitas complementares
- Integrar os princípios ESG no modelo de negócio e nas iniciativas de crescimento

01



Acelerar a digitalização do modelo de negócio

- Melhorar a experiência dos clientes através da integração dos canais físicos e digitais
- Automatizar jornadas de Cliente e de processos-chave
- Generalizar a utilização de soluções de Inteligência Artificial e IA Generativa nos processos de negócio

02



Convergir para os níveis médios de rentabilidade do setor bancário português

- Reforçar a produtividade e a eficiência através da simplificação e digitalização dos processos
- Promover uma cultura contínua de identificação e concretização de ganhos de eficiência

03



Simplificar o Banco e a experiência dos Clientes

- Acelerar a simplificação e digitalização integral dos processos *front-to-back*
- Promover o foco e pragmatismo em todos os níveis da organização, alinhados com as prioridades de negócio
- Promover uma cultura tecnológica ágil e com maior capacidade de entrega estreitamente ligada às necessidades do negócio

04



Valorizar a marca, a reputação e o talento

- Reforçar a relevância da marca junto das famílias, PME e entidades da economia social
- Melhorar o reconhecimento externo por *stakeholders* independentes
- Fomentar o rejuvenescimento, a atração, o desenvolvimento e a retenção de talento em funções críticas

05

5

Anexos

- Marcos recentes e reconhecimento externo
- *Ratings*
- Síntese de Indicadores
- Demonstração de Resultados Consolidada
- Balanço Consolidado
- Glossário

Banco Montepio reconhecido pela excelência no crédito à habitação



- ✓ Distinguido com o prémio **Consumer Choice 2026 em Crédito Habitação**, pelo 5º ano consecutivo, com base na avaliação dos consumidores portugueses
- ✓ O reconhecimento reflete uma **proposta de valor diferenciadora**, assente na transparência, segurança, eficiência dos processos e simplicidade da experiência do cliente
- ✓ A distinção reforça a **qualidade da experiência do Cliente e a proximidade** do Banco Montepio, consolidando o seu posicionamento como instituição de referência no mercado de crédito à habitação em Portugal

Banco Montepio reconhecido pela excelência em sustentabilidade



- ✓ Distinguido com o **Prémio Cinco Estrelas 2026 em Banca – Sustentabilidade** pelo 4º ano consecutivo, com base na avaliação dos consumidores
- ✓ O reconhecimento reflete a **integração dos princípios ESG na atividade do Banco**, através de práticas bancárias éticas e inclusivas, com uma pontuação global de 7,74
- ✓ O reconhecimento refletiu resultados positivos nos indicadores de satisfação, confiança, recomendação e inovação, marcando a posição de referência do Banco Montepio na banca sustentável

Banco Montepio reforça a sua plataforma de financiamento sustentável



- ✓ Publicou uma **Framework de Obrigações Sustentáveis** alinhada com os Princípios de Obrigações Verdes, de Obrigações Sociais e as Orientações para Obrigações de Sustentabilidade da ICMA, apoiado por um **parecer da DNV**
- ✓ Concluiu com sucesso a **emissão inaugural de Obrigações Verdes de 350 M€**, diversificando as fontes de financiamento e reforçando a capacidade de absorção de perdas e a reserva de segurança acima dos requisitos do MREL
- ✓ Fortalece o compromisso do Banco Montepio com as **finanças sustentáveis**, apoiando projetos ambientais e sociais e criando uma plataforma para futuras emissões sustentáveis, alinhadas com os objetivos ESG

Banco Montepio foi o patrocinador principal da ESG WEEK 2026



- ✓ Participou na 5.ª edição da **ESG WEEK**, reforçando o compromisso com o desenvolvimento económico sustentável e inclusivo
- ✓ Organizou **debates sobre a economia social**, a transição justa e a transição energética, apoiando o avanço das melhores práticas em matéria de ESG
- ✓ Reafirmou o seu papel como **agente ativo das melhores práticas de sustentabilidade**, contribuindo para o debate sobre o papel do setor financeiro na construção de uma economia mais sustentável e inclusiva

Banco Montepio publica o seu primeiro Relatório de Impacto Social



- ✓ **Publicou o 1.º Relatório de Impacto Social**, reforçando a transparência e a capacidade de avaliação do impacto gerado pela sua atividade
- ✓ **Destaca o contributo do Banco para a Economia Social, a Habitação, o Microcrédito e a Educação**
- ✓ **Representa um marco relevante na estratégia ESG do Banco Montepio, reforçando a medição de impacto e divulgação do valor criado para clientes, comunidades e restantes partes interessadas**

Banco Montepio apoia o Pirilampo Mágico 2026



- ✓ **Renovou o seu apoio à Campanha Pirilampo Mágico**, em parceria com a FENACERCI desde 2017
- ✓ **Reforçou o compromisso com a inclusão social e a igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla**
- ✓ **Apoiou iniciativas de sensibilização e angariação de fundos em benefício das organizações da CERCI e entidades associadas**

Banco Montepio acolhe as Reuniões Estatutárias da WSBI-ESBG



- ✓ **Organizou em Lisboa as Reuniões Estatutárias da WSBI-ESBG**, reunindo representantes e quadros superiores de instituições de poupança e banca de retalho de vários países
- ✓ **Reforçou a sua posição na comunidade internacional de poupança e banca de retalho**, destacando a sua participação ativa nos comités e grupos de trabalho da WSBI-ESBG, nas áreas da sustentabilidade e inclusão financeira
- ✓ **Contribuiu para o debate sobre os principais desafios do setor financeiro**, refletindo o reconhecimento do Banco Montepio como uma instituição líder na banca de proximidade

Banco Montepio reforça a acessibilidade através do serviço de Língua Gestual Portuguesa

- ✓ **Lançou um serviço de interpretação por vídeo em Língua Gestual Portuguesa (LGP)**, disponível através da rede de balcões e dos canais de atendimento ao cliente
- ✓ **Desenvolvido em parceria com a SERViiN**, permite aos clientes surdos comunicarem com o Banco em tempo real e melhora o acesso aos serviços financeiros
- ✓ **Reforça a estratégia de acessibilidade e inclusão do Banco Montepio**, promovendo uma experiência bancária mais autónoma, equitativa e sem barreiras para todos os clientes

Banco Montepio distinguido como Superbrand pela 17.ª vez



- ✓ Distinguido pela «Superbrands» pelo 17.º ano consecutivo, refletindo a consistência, a solidez e a relevância da marca Banco Montepio
- ✓ A distinção resulta da combinação entre a **perceção dos consumidores** e a **avaliação de especialistas independentes**,

- ✓ Reflete a **relação de confiança com os clientes, os colaboradores e as partes interessadas**, bem como a consistência da estratégia de criação de valor a longo prazo do Banco

“Concurso Bem Bom” distinguido em prémios nacionais de marketing

- ✓ Distinguido com o **prémio Bronze nos Branded Content Awards 2026**, na categoria “TV Programs / Power of Storytelling TV Shows”
- ✓ Também distinguido nos **SAPO Awards 2026**, na categoria “Campanha de Marketing de Conteúdo”
- ✓ Estas distinções destacam a capacidade do Banco Montepio para desenvolver **iniciativas de comunicação de grande impacto** que reforçam a notoriedade da marca e o envolvimento dos clientes

Banco Montepio reforça o seu papel na economia social e na inclusão financeira

- ✓ Foram promovidas várias iniciativas nas áreas da **economia social, voluntariado, empreendedorismo e inovação social** durante o primeiro semestre de 2026
- ✓ O programa de voluntariado empresarial com a **Comunidade Vida e Paz** envolveu cerca de **40 colaboradores**, prestando apoio a aproximadamente **500 pessoas sem-abrigo**
- ✓ Participação em iniciativas-chave do setor, incluindo a **EPIS, a União das Misericórdias Portuguesas e fóruns de economia social**, reforçando o seu papel no apoio à inclusão social e ao desenvolvimento comunitário sustentável

Banco Montepio reforça a sua reputação de marca

- ✓ **Os indicadores de reputação da marca continuaram a melhorar**, conforme medido pelo Brand Score da SCOPEN, apoiados por campanhas de comunicação que alcançaram uma taxa de reconhecimento total de 53%
- ✓ A campanha de crédito pessoal «Só Tem a Ganhar em Não Espalhar» registou **elevados níveis de notoriedade e apreciação**
- ✓ A imagem da marca atingiu os **65%** e o valor da marca aumentou para **53%**, reforçando as associações positivas de **confiança, proximidade, solidez, ética e simplicidade**

DBRS	Última revisão em maio 2026
Intrinsic Assessment (IA)	BBB
Long-Term Issuer Rating	BBB
Trend	Positive
Short-Term Issuer Rating	R-2 (high)
Trend	Positive
Long-Term Senior Debt	BBB
Trend	Positive
Short-Term Debt	R-2 (high)
Trend	Positive
Subordinated Debt	BB (high)
Trend	Positive
Long-Term Deposits	BBB (high)
Trend	Positive
Short-Term Deposits	R-1 (low)
Trend	Stable

Moody's	Última revisão em novembro 2025
Baseline Credit Assessment (BCA)	baa2
Adjusted Baseline Credit Assessment (BCA)	baa2
Senior Unsecured Debt	Baa2
Outlook	Stable
Subordinated Debt	Baa3
Long Term Bank Deposits	A3
Outlook	Stable
Short Term Bank Deposit Rating	P-2
Long Term Counterparty Risk	A2
Covered Bonds	Aaa

Fitch Ratings	Última revisão em maio 2026
Viability Rating (VR)	bbb-
Long Term Issuer Default Rating (LT-IDR)	BBB-
Outlook	Stable
Short Term Issuer Default Rating (ST-IDR)	F3
Government Support	No Support
Long-term Senior Preferred Debt Rating	BBB-
Short-term Senior Preferred Debt Rating	F3
Long-Term Senior Non-Preferred Debt Rating	BB+
Long-Term Deposits Rating	BBB+
Short-Term Deposits Rating	F2
Covered Bonds	AAA
Outlook	Stable

Síntese de Indicadores

	Jun-25	Dez-25	Jun-26	Variação YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)				
Ativo líquido	19.235	19.859	20.701	7,6%
Crédito a Clientes (bruto)	12.543	13.014	13.744	9,6%
Recursos de Clientes	15.590	16.064	16.563	6,2%
Capital Próprio	1.742	1.776	1.802	3,4%
Resultado líquido	70,7	103,8	58,4	(17,3%)
SOLVABILIDADE ^(a)				
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	16,3%	16,4%	16,1%	(0,2 p.p.)
Rácio <i>Tier 1</i>	16,3%	16,4%	16,1%	(0,2 p.p.)
Rácio Capital Total	19,5%	19,5%	19,0%	(0,5 p.p.)
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	6,7%	6,7%	6,6%	(0,1 p.p.)
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	8.088	8.330	8.677	7,3%
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ				
Crédito a Clientes (líquido) / Depósitos de Clientes	79,2%	79,9%	81,9%	2,7 p.p.
Empréstimos e adiantamentos a sociedades não financeiras e a particulares / Depósitos de sociedades não financeiras e particulares ^(b)	80,4%	79,6%	82,3%	1,9 p.p.
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	191,0%	187,3%	182,3%	(8,7 p.p.)
Rácio de financiamento estável (NSFR)	142,7%	142,6%	142,8%	0,1 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO				
Custo do risco de crédito	(0,1%)	0,0%	0,0%	0,2 p.p.
Rácio NPE – definição EBA (inclui títulos e extrapatrimoniais)	1,3%	1,1%	1,1%	(0,2 p.p.)
Rácio NPE (NPE ^(c) / Crédito a Clientes (bruto))	1,9%	1,6%	1,6%	(0,3 p.p.)
Rácio NPE líquido (NPE ^(c) líquido imparidades totais risco crédito / Crédito a Clientes (bruto))	0,3%	0,3%	0,3%	0,0 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por imparidades específicas	45,2%	48,3%	50,1%	4,9 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por imparidades totais risco crédito	82,1%	83,4%	80,4%	(1,7 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por imparidades totais risco crédito e Colaterais e garantias financeiras associados	121,0%	111,3%	109,6%	(11,4 p.p.)
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA				
Produto bancário / Ativo total ^(b)	2,5%	2,4%	2,4%	(0,1 p.p.)
Resultado líquido / Ativo total ^(b)	0,8%	0,5%	0,6%	(0,2 p.p.)
Resultado líquido / Capitais próprios ^(b)	8,3%	6,0%	6,6%	(1,7 p.p.)
<i>Cost-to-income</i> ^(b)	60,9%	62,0%	60,8%	(0,1 p.p.)
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	61,3%	62,3%	60,4%	(0,9 p.p.)
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	34,0%	34,5%	34,1%	0,1 p.p.
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)				
Colaboradores				
Grupo Banco Montepio	2.999	3.031	3.045	1,5%
Banco Montepio	2.871	2.897	2.888	0,6%
Balcões - Banco Montepio				
Rede Doméstica	224	222	222	(0,9%)
Escritórios de representação	5	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR. Os rácios incluem o resultado líquido acumulado do período, após dedução de distribuições de resultados estimadas.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA (inclui títulos e extrapatrimoniais).

(d) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados e custos não recorrentes relacionados com o plano de ajustamento operacional.

Demonstração de Resultados Consolidada

(milhões de euros)	Jun-25	Jun-26	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	300,6	283,3	(17,4)	(5,8%)
Juros e encargos similares	133,4	111,6	(21,8)	(16,3%)
MARGEM FINANCEIRA	167,2	171,6	4,5	2,7%
Rendimentos de instrumentos de capital	0,6	1,2	0,7	>100%
Comissões líquidas	65,8	69,1	3,3	5,1%
Resultados de operações financeiras	(5,7)	2,9	8,7	>100%
Outros resultados	(1,8)	(10,5)	(8,7)	<(100%)
PRODUTO BANCÁRIO	226,0	234,4	8,4	3,7%
Custos com pessoal	79,8	82,0	2,1	2,7%
Gastos gerais administrativos	37,7	38,8	1,1	2,8%
Depreciações e amortizações	25,4	25,6	0,2	0,8%
CUSTOS OPERACIONAIS	143,0	146,4	3,4	2,4%
Imparidade de crédito	(8,0)	1,0	9,0	>100%
Imparidade de outros ativos financeiros	0,1	0,5	0,4	>100%
Imparidade de outros ativos	6,8	4,6	(2,2)	(32,2%)
Provisões líquidas de reposições e anulações	(1,5)	(1,0)	0,5	31,7%
Resultados por equivalência patrimonial	(0,3)	(0,4)	(0,1)	(16,2%)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	85,2	82,5	(2,7)	(3,2%)
Impostos	14,5	24,0	9,5	65,7%
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO	70,7	58,4	(12,2)	(17,3%)

Balanço Consolidado

(milhões de euros)	Jun-25	Dez-25	Jun-26	Variação YoY	
				M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.691,2	1.256,0	988,7	(267,3)	(21,3%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	59,0	59,4	65,1	5,7	9,6%
Aplicações em instituições de crédito	199,8	463,1	297,3	(165,8)	(35,8%)
Crédito a Clientes	12.348,8	12.836,8	13.566,5	729,7	5,7%
Ativos financeiros detidos para negociação	38,2	13,9	26,4	12,5	90,5%
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	101,0	99,1	99,8	0,7	0,7%
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	344,2	505,6	502,4	(3,2)	(0,6%)
Derivados de cobertura	10,7	23,4	1,2	(22,2)	(94,8%)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	3.587,8	3.835,9	4.409,1	573,2	14,9%
Investimentos em associadas	4,2	5,2	0,0	(5,2)	(100,0%)
Ativos não correntes detidos para venda	0,0	0,0	0,3	0,3	>100%
Propriedades de investimento	38,3	32,8	28,6	(4,2)	(12,8%)
Outros ativos tangíveis	192,3	194,7	193,0	(1,7)	(0,9%)
Ativos intangíveis	66,5	68,5	68,6	0,1	0,1%
Ativos por impostos correntes	0,6	0,8	0,5	(0,3)	(32,0%)
Ativos por impostos diferidos	306,8	261,6	245,7	(15,9)	(6,1%)
Outros ativos	245,8	202,3	207,6	5,3	2,6%
TOTAL DO ATIVO	19.235,0	19.859,1	20.700,8	841,7	4,2%
Recursos de outras instituições de crédito	587,6	756,6	720,3	(36,3)	(4,8%)
Recursos de Clientes	15.589,9	16.063,8	16.562,6	498,8	3,1%
Responsabilidades representadas por títulos	710,3	688,4	1.005,9	317,5	46,1%
Passivos financeiros detidos para negociação	7,0	5,9	5,9	0,0	1,1%
Provisões	28,3	12,9	11,8	(1,1)	(8,2%)
Passivos por impostos correntes	1,1	1,4	7,7	6,3	>100%
Derivados de cobertura	30,5	28,0	32,0	4,0	14,0%
Outros passivos subordinados	261,8	270,1	257,3	(12,8)	(4,7%)
Outros passivos	276,2	256,2	295,6	39,4	15,4%
TOTAL DO PASSIVO	17.492,7	18.083,3	18.899,1	815,8	4,5%
Capital Social	1.210,0	1.214,8	1.214,8	0,0	0,0%
Reservas e resultados transitados	461,6	457,3	528,4	71,1	15,6%
Resultado líquido consolidado	70,7	103,8	58,4	(45,4)	(43,7%)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.742,3	1.775,9	1.801,6	25,7	1,5%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	19.235,0	19.859,1	20.700,8	841,7	4,2%

Reserva de liquidez (Buffer de liquidez) – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço “Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais” e do valor de mercado, descontado dos *haircuts* aplicados pelo BCE, dos ativos elegíveis e não comprometidos para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de ativo do balanço “Ativos financeiros detidos para negociação”, “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”, “Outros ativos financeiros ao custo amortizado”, “Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados” e “Derivados de cobertura”, deduzido das rubricas de passivo do balanço “Passivos financeiros detidos para negociação” e “Derivados de cobertura”.

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Cobertura dos NPE por imparidades específicas – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito de exposições não produtivas, face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito e colaterais e garantias associadas – rácio que mede a proporção do somatório da imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço com o valor dos colaterais e garantias financeiras associados, face ao saldo de exposições não produtivas.

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados “Resultados de serviços e comissões”.

Cost-to-income recorrente – corresponde à parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos não recorrentes relacionados com o ajustamento do quadro de colaboradores.

Crédito performing – Corresponde ao crédito produtivo (em inglês, *performing loans*).

Custo do risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Custos com pessoal”, “Gastos gerais administrativos” e “Amortizações e depreciações”.

DBRS ou Morningstar DBRS - Agência de notação financeira DBRS Ratings GmbH.

Depósitos de Clientes – Corresponde à rubrica do Balanço “Recursos de Clientes”.

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço “Responsabilidades representadas por títulos” e “Outros passivos subordinados”.

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fitch - Agência de notação financeira Fitch Ratings.

Investment Grade – classificação atribuída pelos sistemas de notação financeira que corresponde ao grau de investimento, indicando uma adequada qualidade de crédito e capacidade de cumprimento das obrigações financeiras.

Margem financeira comercial – Corresponde ao rendimento líquido proveniente dos juros obtidos sobre o Crédito a Clientes, deduzidos dos juros suportados com os Depósitos de Clientes.

Moody's - Agência de notação financeira Moody's Investors Service.

MREL – do inglês *Minimum Requirement for Own Funds and Eligible Liabilities*, requisito mínimo de fundos próprios e passivos elegíveis definido pelo Banco de Portugal.

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Margem financeira”, “Rendimentos de instrumentos de capital”, “Resultados de serviços e comissões”, “Resultados de operações financeiras” e “Outros resultados”.

Rácio de cobertura de liquidez (LCR) – do inglês *Liquidity Coverage Ratio*.

Rácio de Financiamento Estável (NSFR) - do inglês *Net Stable Funding Ratio*.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Rácios proforma (Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1), Capital Tier I, Capital Total) - apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de distribuições de resultados estimadas.

Recursos fora de balanço - Recursos de desintermediação geridos por entidades terceiras (ativos sob gestão), excluindo os fundos de investimento mobiliário e imobiliário registados na carteira própria.

Recursos totais de Clientes – Corresponde à soma da rubrica do Balanço “Recursos de Clientes” com os Recursos fora de balanço.

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados”, “Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Resultados de reavaliação cambial”.

Resultado operacional antes de imparidades - Indicador que corresponde ao Produto bancário deduzido dos Custos operacionais, refletindo a capacidade de geração operacional de resultados antes da constituição de imparidades e provisões.

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

YoY - do inglês *Year-on-year*, variação face ao período homólogo do ano anterior.

YtD - do inglês *Year-to-date*, variação face ao final do ano anterior.



Banco Montepio

Obrigado

Gabinete de Relações com o Mercado
Agosto 2026

investors@bancomontepio.pt
<https://www.bancomontepio.pt/institucional/investor-relations>